

**EXCELENTÍSSIMO(A) SENHOR(A) DOUTOR(A) JUIZ(A) DE DIREITO DA 9ª VARA CÍVEL
DA COMARCA DE SÃO LUÍS/MA**

RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES – ABRIL A JUNHO DE 2024

Relativo ao processo nº 0851358-12.2023.8.10.0001

Recuperação Judicial do “GRUPO NAVAL”.

NAVAL OFF SHORE LTDA

CNPJ/MF: 14.696.331/0001-12

C C OLÍMPIO BEZERRA

CNPJ/MF: 24.366.641/0001-22

DANIEL TORRES SOCIEDADE DE ADVOGADOS, inscrito no CNPJ sob o nº **36.178.726/0001-66**, na qualidade de Administrador Judicial da RECUPERAÇÃO JUDICIAL do **GRUPO NAVAL** vem, respeitosamente, à presença de Vossa Excelência, em cumprimento ao disposto no art. 22, inciso II, alínea c, da Lei 11.101/2005, apresentar o Relatório de Atividades referente ao período de abril a junho de 2024 da empresa Recuperanda, o que faz em consonância com o exposto adiante.

1 – Introdução

Trata-se do processo de Recuperação Judicial do grupo empresarial denominado “**GRUPO NAVAL**”, integrado pelas sociedades **NAVAL OFF SHORE LTDA** (CNPJ nº 14.696.331/0001-12) e **C C OLIMPIO BEZERRA** (CNPJ nº 24.366.641/0001-22). O grupo é representado por seu administrador e empresário Sr. Caio César Olímpio Bezerra, cuja atuação concentra-se nos segmentos de serviços logísticos e portuários, reparos navais com ênfase em caldeiraria, soldagem e pintura e locação de equipamentos.

O presente relatório de acompanhamento tem por finalidade demonstrar as atividades desenvolvidas pelo grupo no segundo trimestre de 2024 (abril a junho), bem como apresentar a estrutura organizacional das empresas, a natureza dos negócios conduzidos e as demonstrações contábeis - Balanço Patrimonial e Demonstração do Resultado do Exercício (DRE) – elaboradas pela contabilidade das Recuperandas. As informações contábeis analisadas incluem o Balanço Patrimonial, a Demonstração do Resultado do Exercício (DRE) e Fluxo de caixa realizado elaboradas pela contabilidade sob responsabilidade da contadora Valdirene Batista da Silva (CRC 012802) e com supervisão da administração das empresas.

Em atendimento ao disposto no artigo 22, inciso II, alínea ‘c’, da Lei nº 11.101/2005, a Administração Judicial realizou procedimentos de verificação e análise sobre os dados contábeis e administrativos recebidos, cujos resultados e constatações estão apresentados neste relatório. Ressalta-se que o êxito do processo de recuperação depende da disponibilização tempestiva da documentação, garantindo a legalidade dos atos praticados e o cumprimento dos prazos legais.

O presente relatório foi elaborado com o objetivo de fornecer uma visão ampla, técnica e detalhada sobre a situação atual do Grupo Naval. Inicialmente, são apresentados os principais eventos e ocorrências relevantes verificados no período analisado, seguidos de uma visão geral sobre o grupo em Recuperação Judicial, contemplando o histórico operacional e composição societária. Na sequência, no capítulo 3 são expostas as informações financeiras e contábeis, com destaque para evolução do quadro de colaboradores. O capítulo 4 é apresentado à análise das Demonstrações de Resultado do Exercício (DRE), enquanto o capítulo 5 trata do endividamento total das Recuperandas, com ênfase nos créditos sujeitos ao processo de Recuperação Judicial. O relatório também aborda no capítulo 6 a análise do fluxo de caixa, evidenciando a geração e a aplicação dos recursos financeiros. O capítulo 7 apresenta o acompanhamento do cumprimento do Plano de Recuperação Judicial. Por fim, são apresentados os anexos e documentos complementares no capítulo 8, que incluem as diligências realizadas, a remuneração da Administração Judicial e eventuais pendências documentais, concluindo com as considerações finais deste Administrador Judicial e a consolidação das principais conclusões relativas ao período em análise.

1.1 – Eventos processuais relevantes (abril a junho de 2024)

No período compreendido, destacam-se os seguintes eventos relevantes:

- **02/04/2024:** O Banco Caterpillar S.A apresentou manifestação nos autos, comprovando o atendimento tempestivo da determinação judicial de desbloqueio dos equipamentos, efetivado em 26/03/2024, e esclarecendo que não haver mais quaisquer restrições que impeça a operação regular dos bens utilizados nas atividades da Recuperanda.
- **03/04/2024:** O Administrador Judicial apresentou manifestação favorável à declaração de essencialidade dos bens indicados nas petições de ID. 109803706 e 114173703, bem como ao pedido de prorrogação do *stay period* com fundamento no princípio da preservação da empresa previsto na Lei nº 11.101/2005.
- **09/04/2024:** Foi juntada aos autos a decisão proferida no Agravo de Instrumento nº 0823849-12.2023.8.10.0000, interposto pelo Banco Volvo S.A. contra decisão do juízo da 9ª Vara Cível de São Luís que havia deferido o processamento da recuperação judicial das empresas do Grupo Naval Off Shore e C.C. Olímpio Bezerra. O agravante alegava que as empresas não atenderam aos requisitos legais previstos no art. 51-A da Lei 11.101/2005. O relator, contundo, indeferiu o pedido de liminar, mantendo a decisão do primeiro grau, por entender que não havia elementos suficientes para suspender o processamento da recuperação judicial.
- **15/04/2024:** O Grupo Naval protocolou manifestação informando que o Banco Caterpillar S.A, não teria realizado o desbloqueio efetivo das máquinas, conforme determinação judicial, razão pelo qual tais equipamentos permaneciam inoperantes, fato comprovado por vídeos juntado aos autos sob os ID.116867945 e 116867946.
- **22/04/2024:** As Recuperandas requereram, em caráter de urgência, a designação de técnico especializado para proceder ao religamento das máquinas ainda bloqueadas pelo Banco Caterpillar, destacando que a paralização dos equipamentos vinha causando prejuízos às operações do grupo.
- **24/04/2024:** O Banco Caterpillar informou nos autos ter acionado a empresa SOTREQ (assistência técnica especializada da marca Caterpillar), a fim de realizar visita técnica para identificar a causa da inoperância dos equipamentos e adotar as providências para normalização de seu funcionamento.
- **16/05/2024:** O grupo em recuperação apresentou nova manifestação relatando que uma das máquinas vinculadas ao Banco Caterpillar S.A permanecia inoperante, sem que houvesse retorno técnico ou relatório conclusivo quanto à normalização de seu funcionamento.

- **17/05/2024:** Foi juntada aos autos a decisão proferida no Agravo de Instrumento nº 0809026-96.2024.8.10.0000, interposto pelo Banco Bradesco S.A, que questionava a decisão de primeiro grau que reconheceu a essencialidade de determinado bem e determinou a suspensão da ação de busca e apreensão. O relator indeferiu o pedido de efeito suspensivo, mantendo a decisão da 9ª Vara Cível que assegurou a devolução do bem à empresa Naval Off Shore Ltda.
- **22/05/2024:** O Banco Caterpillar S.A apresentou nova petição, comprovando o cumprimento integral de determinação judicial de desbloqueio remoto das máquinas (equipamentos Caterpillar) utilizadas pela empresa recuperanda, anexando inclusive relatório técnico da SOTREQ. O credor sustentou que eventuais falhas operacionais decorreriam de desgaste natural dos equipamentos, e não de descumprimento da ordem judicial, razão pela qual requereu a não aplicação da multa anteriormente fixada.

1.2 - Resumo dos principais eventos ocorridos entre abril e junho de 2024.

No segundo trimestre de 2024, as empresas em Recuperação Judicial concentraram esforços na regularização operacional dos equipamentos vinculados ao Banco Caterpillar S.A, cuja disponibilidade é essencial para a manutenção das atividades produtivas do grupo. As manifestações processuais e diligências técnicas realizadas no período demonstram a atuação contínua das Recuperandas e da Administração Judicial no sentido de garantir a plena execução das decisões judiciais, a preservação dos ativos produtivos e a continuidade das operações empresariais.

1.3 – Providências adotadas pelas Recuperandas para enfrentamento da crise

O Grupo Naval mantém suas atividades operacionais em pleno funcionamento, adotando medidas de reorganização e reestruturação com objetivo de superar a crise, reduzir custos fixos e aumentar a rentabilidade das operações.

Entre as iniciativas implementadas, destaca-se a transferência da sede da empresa para um espaço compartilhado com outra companhia, o que resultará em redução significativa das despesas mensais da empresa.

Além disso, o setor comercial tem intensificado a prospecção de novos clientes, visando à expansão das receitas e ao fortalecimento do fluxo de caixa, estratégias consideradas essenciais para a sustentabilidade financeira e operacional do grupo.

1.4 - Principais dificuldades

No período analisado, o Grupo Naval enfrentou desafios relevantes que impactaram diretamente suas operações. Além das instabilidades econômicas e políticas já mencionadas

em relatórios anteriores, o grupo enfrenta restrição de acesso ao crédito, o que tem dificultado substancialmente as negociações com credores e fornecedores.

Adicionalmente, dois veículos essenciais para o transporte de máquinas e equipamentos foram apreendidos por credores durante o período, afetando a execução dos serviços e ocasionando prejuízos operacionais às empresas do grupo. Tais dificuldades reforçam a necessidade de medidas estratégicas contínuas para assegurar a continuidade das operações e a eficiência na gestão de ativos.

2 – Visão geral da recuperanda

2.1 – Histórico das Atividades Empresariais das Recuperandas

O Grupo Naval iniciou suas operações em 2011, em São Luís/MA, atuando no Complexo Portuário do Itaqui. Desde sua constituição, especializou-se em reparos navais, com foco em caldeiraria, soldagem e pintura, e expandiu sua atuação para a locação de maquinários e equipamentos portuários.

A empresa pioneira, Naval Off Shore Ltda, consolidou sua reputação técnica no segmento de reparos navais. Em 2016, o grupo diversificou seus serviços, passando a realizar reformas e manutenção de equipamentos portuários, fortalecendo sua participação no setor de apoio logístico.

Em 2017, foi criada a sociedade C.C. Olímpio Bezerra ME (Port Support), em parceria com a Companhia Operadora Portuária do Itaqui (COPI), voltada à prestação de serviços logísticos e portuários. Desde então, o grupo desempenha papel relevante no apoio técnico e operacional ao setor portuário de São Luís.

2.2 – Estrutura Societária

A gestão e a condução estratégica do grupo estão centralizadas no Sr. Caio César Olímpio Bezerra, administrador e sócio majoritário. As informações abaixo foram extraídas da Receita Federal e da Junta Comercial do Estado do Maranhão (JUCEMA).

2.2.1 – Composição Societária da Naval Off Store Ltda

Sócio	Valor da Participação (R\$)	Representatividade (%)
Caio César Olímpio Bezerra	R\$ 100.000,00	50%
Raissa Medeiros Lima Bezerra	R\$ 100.000,00	50%
Total do Capital	R\$ 200.000,00	100%
<i>Conforme Aditivo II registrado na JUCEMA em 31/08/2016.</i>		

2. 2. 2 – Composição Societária da C C Olímpio Bezerra

Sócio	Valor da Participação (R\$)	Representatividade (%)
Caio César Olímpio Bezerra	R\$ 30.000,00	100%
Total do Capital	R\$ 30.000,00	100%
<i>Conforme Requerimento de Empresário registrado na JUCEMA sob o NIRE nº 21102096811</i>		

2. 3 – Sede e Filiais

Atualmente, as empresas do Grupo Naval estão instaladas na nova sede operacional, localizada na Rodovia BR 135, Avenida Engenheiro Emiliano Macieira, nº 194, bairro Rio Grande, CEP 65091-762, São Luís/MA.

A mudança de endereço teve como objetivo reduzir custos fixos, melhorar a logística operacional e permitir o compartilhamento de estrutura e recursos entre as empresas do grupo, promovendo maior eficiência administrativa e operacional.

3 – INFORMAÇÕES CONTÁBEIS E FINANCEIRAS

Os tópicos a seguir apresentam as demonstrações contábeis individuais das empresas que compõem o Grupo Naval referentes ao segundo trimestre de 2024 (abril a junho), em comparação com períodos anteriores, permitindo análise da evolução patrimonial e do desempenho econômico-financeiro.

As demonstrações foram elaboradas pela administração do Grupo Naval, com o apoio de seus assessores contábeis, responsáveis pela preparação e fidedignidade das informações apresentadas. As informações foram submetidas à análise desta Administração Judicial, que realizou verificações técnicas e comparativas, com objetivo de avaliar a evolução patrimonial, a representatividade das contas e o desempenho econômico-financeiro das Recuperandas durante o período de referência.

Os dados refletem a posição financeira e patrimonial consolidada do grupo, evidenciando a composição dos ativos, passivos e patrimônio líquido ao término do segundo trimestre do exercício de 2024.

3.1 – Demonstrações contábeis individuais

A seguir, são apresentados os Balanços Patrimoniais das empresas integrantes do Grupo Naval, referentes ao primeiro semestre de 2024, possibilitando análise da variação patrimonial e da evolução financeira de cada companhia.

DANIEL TORRES

ADVOCADOS

3.1.1 – Balanço Patrimonial - Naval Off Shore Ltda

BALANÇO PATRIMONIAL								
CONTA	jan/24	fev/24	mar/24	abr/24	mai/24	jun/24	%AV	%AH
ATIVO CIRCULANTE	1.353.957,18	1.339.560,13	1.245.440,71	1.161.505,38	1.155.041,88	1.268.164,69	16,98%	1,82%
DISPONIBILIDADES	45.870,72	31.473,67	29.461,23	6.544,95	5.632,32	63.925,42	0,86%	116,98%
Caixa	-	-	-	-	-	-	-	-
Banco C/ Movimento	45.870,72	31.473,67	29.461,23	6.544,95	5.632,32	63.925,42	0,86%	116,98%
REALIZÁVEL A CURTO PRAZO	1.308.086,46	1.308.086,46	1.215.979,48	1.154.960,43	1.149.409,56	1.204.239,27	16,13%	-0,97%
Estoques	432.167,28	432.167,28	412.167,28	382.167,28	376.616,41	406.616,41	5,44%	-1,35%
Clientes	875.919,18	875.919,18	803.812,20	772.793,15	772.793,15	797.622,86	10,68%	-0,77%
ATIVO NÃO CIRCULANTE	6.232.274,15	6.237.554,91	6.187.554,91	6.194.871,13	6.194.871,13	6.199.871,13	83,02%	0,20%
IMOBILIZADO	3.806.256,03	3.811.536,79	3.761.536,79	3.768.853,01	3.768.853,01	3.773.853,01	50,53%	0,33%
Máquinas e Equipamentos	50.333,13	50.333,13	50.333,13	50.333,13	50.333,13	50.333,13	0,67%	0,00%
Móveis e Utensílios	38.856,40	38.856,40	38.856,40	38.856,40	38.856,40	48.856,40	0,65%	25,74%
Equipamentos Eletrônicos	12.663,16	12.663,16	12.663,16	12.663,16	12.663,16	17.663,16	0,24%	39,48%
Veículos/Máquinas	3.768.050,63	3.773.331,39	3.743.331,39	3.743.331,39	3.743.331,39	3.743.331,39	50,12%	0,00%
(-) Depreciação	- 63.647,29	- 63.647,29	- 83.647,29	- 76.331,07	- 76.331,07	- 86.331,07	-1,16%	3,21%
DEFERIDO	2.426.018,12	2.426.018,12	2.426.018,12	2.426.018,12	2.426.018,12	2.426.018,12	32,49%	0,00%
Imobilizações em andamento	2.426.018,12	2.426.018,12	2.426.018,12	2.426.018,12	2.426.018,12	2.426.018,12	32,49%	0,00%
TOTAL DO ATIVO	7.586.231,33	7.577.115,04	7.432.995,62	7.356.376,51	7.349.913,01	7.468.035,82	100,00%	0,47%
PASSIVO	5.720.238,76	5.720.238,76	5.720.238,76	5.720.238,76	5.720.238,76	5.720.238,76	100,00%	0,00%
PASSIVO CIRCULANTE	1.057.378,71	1.057.378,71	1.057.378,71	1.057.378,71	1.057.378,71	1.057.378,71	18,48%	0,00%
Fornecedores (RJ)	668.209,22	668.209,22	668.209,22	668.209,22	668.209,22	668.209,22	11,68%	0,00%
Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias	287.728,98	287.728,98	287.728,98	287.728,98	287.728,98	287.728,98	5,03%	0,00%
Obrigações Tributárias	9.481,98	9.481,98	9.481,98	9.481,98	9.481,98	9.481,98	0,17%	0,00%
Fornecedores (Material e Serviços)	91.958,53	91.958,53	91.958,53	91.958,53	91.958,53	91.958,53	1,61%	0,00%
PASSIVO NÃO CIRCULANTE (LONGO PRAZO)	4.662.860,05	4.662.860,05	4.662.860,05	4.662.860,05	4.662.860,05	4.662.860,05	81,52%	0,00%
Empréstimos/Financiamentos (RJ)	4.500.592,75	4.500.592,75	4.500.592,75	4.500.592,75	4.500.592,75	4.500.592,75	78,68%	0,00%
Débitos RFB/PGFN/INSS	162.267,30	162.267,30	162.267,30	162.267,30	162.267,30	162.267,30	2,84%	0,00%
PATRIMONIO LÍQUIDO	1.865.992,57	1.856.876,28	1.712.756,86	1.636.137,75	1.629.674,25	1.747.797,06	23,40%	2,05%
CAPITAL SOCIAL	200.000,00	200.000,00	200.000,00	200.000,00	200.000,00	200.000,00	2,68%	0,00%
Capital Social Realizado	200.000,00	200.000,00	200.000,00	200.000,00	200.000,00	200.000,00	2,68%	0,00%
LUCRO/PREJUÍZO ACUMULADO	1.665.992,57	1.656.876,28	1.512.756,86	1.436.137,75	1.429.674,25	1.547.797,06	20,73%	2,32%
Lucros Exercícios Anteriores	1.739.553,82	1.739.553,82	1.583.315,03	1.512.756,86	1.436.137,75	1.442.601,25	19,32%	-8,89%
Lucro/Prejuízo Exercício Corrente	- 73.561,25	- 82.677,54	- 70.558,17	- 76.619,11	- 6.463,50	105.195,81	1,41%	-249,09%
TOTAL PASSIVO + PL	7.586.231,33	7.577.115,04	7.432.995,62	7.356.376,51	7.349.913,01	7.468.035,82	100,00%	0,47%

Análise do Ativo

As demonstrações contábeis da Naval Off Shore Ltda referentes ao período de janeiro a junho de 2024 evidenciam uma estabilidade patrimonial, com leve variação positiva ao final do segundo trimestre.

O **ativo total** apresentou leve crescimento de 0,47% em relação ao primeiro trimestre de 2024, totalizando para R\$ 7,468 milhões em junho. Esse aumento foi impulsionado, principalmente, pelo incremento no **ativo circulante**, que passou de R\$ 1,245 milhão em março para R\$ 1,268 milhão em junho, reflexo da elevação nas disponibilidades (caixas e bancos), que evoluíram de R\$ 29,4 mil para R\$ 63,9 mil, indicando melhora pontual na liquidez e no fluxo operacional de caixa.

A conta de **clientes**, representando os valores a receber de terceiros decorrentes da prestação de serviços, correspondeu a 10,68% do ativo total, encerrando o trimestre com saldo de R\$ 797,6 mil, apresentando leve redução frente ao início do período. Já os **estoques** corresponderam a 5,44% do ativo total, avaliados em R\$ 406 mil, demonstrando manutenção dos níveis operacionais.

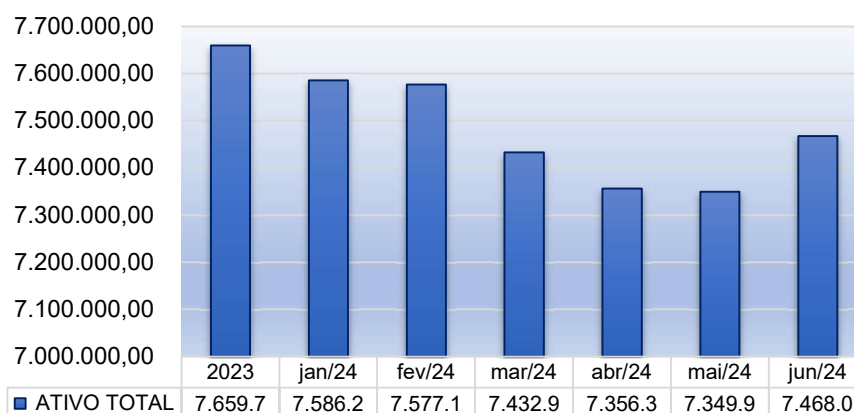
O **ativo não circulante**, manteve-se como o principal componente do patrimônio da companhia, representando 83,02% do total de ativos, com variação positiva de 0,20% no trimestre.

Dentro deste grupo, o **imobilizado**, composto por máquinas, equipamentos, veículos e demais bens de uso, apresentou crescimento de 0,33% em relação ao primeiro trimestre, alcançando 3,77 milhões, o que representa 50,53% do ativo total. A variação indica pequenos investimentos em ativos fixos, parcialmente compensados pela depreciação acumulada que segue em linha com o desgaste natural dos bens.

As **imobilizações em andamento**, permaneceram inalteradas no valor de R\$ 2,42 milhões, equivalentes a 32,49% dos ativos da companhia, indicando continuidade de investimentos de longo prazo ainda em fase de conclusão.

Em síntese, o ativo da Naval Off Shore Ltda apresentou leve evolução patrimonial ao longo do segundo trimestre de 2024, refletindo melhora nas disponibilidades e manutenção do imobilizado, dentro de um cenário de estabilidade operacional.

Evolução do Ativo Total - Naval Off Store Ltda



Análise do Passivo

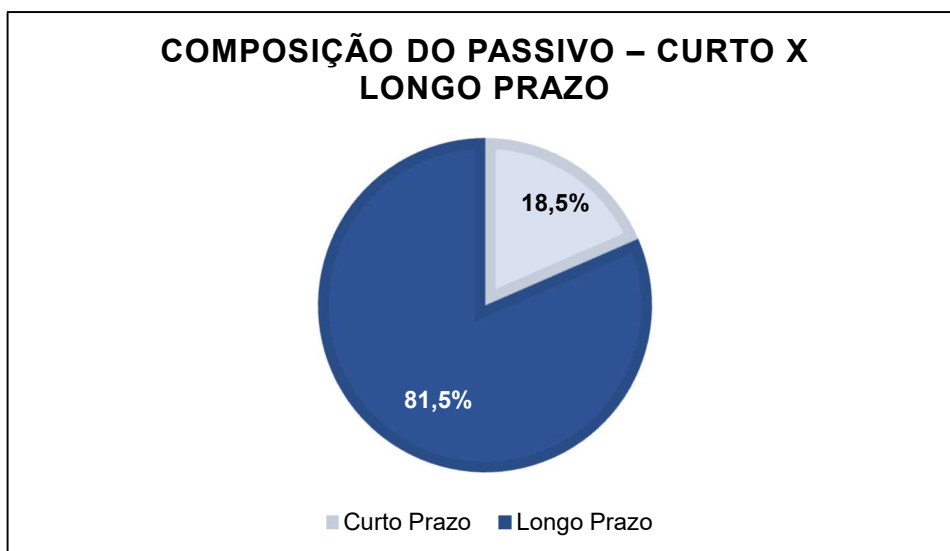
O **passivo total** da Naval Off Shore Ltda manteve-se estável ao longo do segundo trimestre de 2024, totalizando R\$ 5,72 milhões em junho, o que representa 76,6% do total do ativo. Essa estabilidade demonstra controle sobre o nível de endividamento, sem novos aportes significativos de obrigações no segundo semestre de 2024.

O **passivo circulante** correspondeu a 18,48% do total, permanecendo constante em R\$ 1,057 milhão. Dentro desse grupo, destacam-se as obrigações com **fornecedores sujeitos à Recuperação Judicial**, no valor de R\$ 668,2 mil (11,68%), e as **obrigações trabalhistas e previdenciárias**, que totalizam R\$ 287,7 mil (5,03%). As **obrigações tributárias e demais contas a pagar** representam parcela residual, sem variações relevantes no período.

O **passivo não circulante**, formado majoritariamente por **empréstimos e financiamentos vinculados ao processo de Recuperação Judicial**, totalizou R\$ 4,66 milhões, equivalentes a 81,52% do passivo total. Deste montante, R\$ 4,50 milhões (78,68%) referem-se a dívidas financeiras junto a instituições credoras, enquanto R\$ 162,2 mil (2,84%) correspondem a **débitos fiscais inscritos em dívida ativa** (RFB/PGFN/INSS).

Cabe ressaltar que o passivo da companhia permanece inalterado desde 2023, evidenciando que a ausência de variações decorre da manutenção das condições contratuais e judiciais vigentes, sem novas incidências, amortizações ou renegociações durante o período analisado.

O gráfico a seguir demonstra a composição do passivo da companhia referente ao segundo trimestre de 2024:



O **patrimônio líquido** apresentou leve crescimento de 2,05 % no segundo trimestre, passando de R\$ 1,712 milhão em março para R\$ 1,747 milhão em junho representado 23,4% do total do passivo mais patrimônio líquido. Esse resultado reflete uma discreta melhora no desempenho operacional, que resultou em lucro contábil acumulado de R\$ 105,1 mil no trimestre.

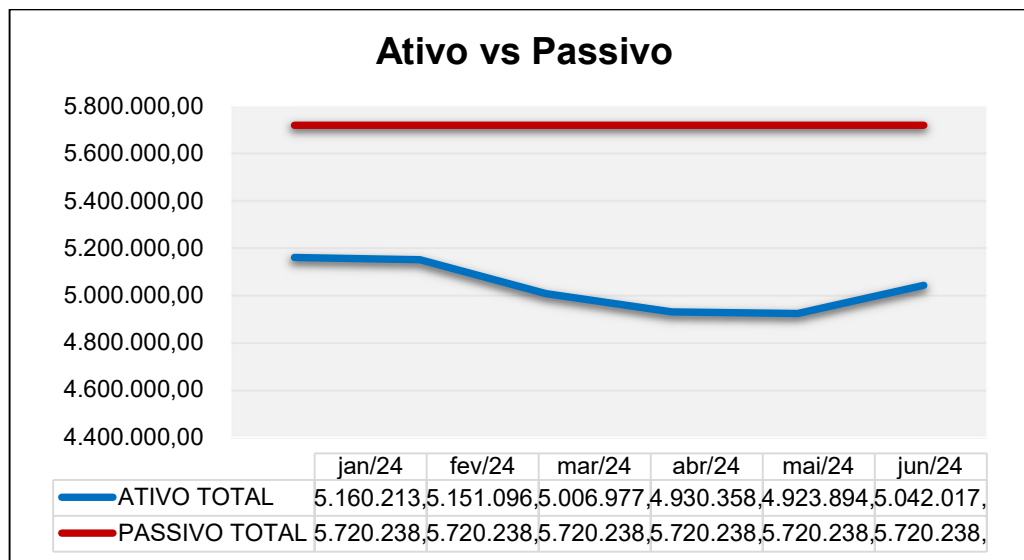
Ativo e Passivo comparados

Durante o segundo trimestre de 2024, observou-se crescimento de 1,82% no ativo circulante, acompanhado pela estabilidade do passivo circulante, o que evidencia melhora na composição patrimonial a curto prazo e um aumento do grau de solvência — ou seja, a empresa demonstrou maior solidez financeira e menor dependência de capital de terceiros. Este resultado indica fortalecimento da posição financeira de curto prazo, impulsionado pelo aumento das disponibilidades e pela manutenção das obrigações sem acréscimos relevantes, reforçando que a companhia mantém capacidade para honrar seus compromissos correntes.

Exercício	Ativo Circulante (R\$)	Passivo Circulante (R\$)
2023	1.411.319,20	1.057.378,71
mar/24	1.245.440,71	1.057.378,71
jun/24	1.268.164,69	1.057.378,71

Entretanto, ao se considerar o endividamento total da companhia (curto e longo prazos), observa-se desequilíbrio estrutural entre ativos e passivos. O ativo operacional total (desconsideradas as imobilizações em andamento no valor de R\$ 2,426 milhões, por não estarem ainda em uso operacional) encerrou o trimestre em R\$ 5,04 milhões, enquanto o passivo total somou R\$ 5,72 milhões. Essa diferença mostra que a empresa ainda depende

significativamente de recursos de credores para manter suas atividades, o que aumenta o nível de endividamento e demonstra a necessidade de fortalecer o capital próprio.



Esse quadro revela que, embora a companhia possua uma estrutura patrimonial robusta em ativos fixos, sua capacidade de liquidação integral das obrigações ainda é insuficiente no período analisado. Esse cenário reforça a necessidade de continuidade das medidas de reestruturação financeira e operacional, a fim de restabelecer o equilíbrio entre ativos e o passivo.

3.1.2 – Balanço Patrimonial - C C Olímpio Bezerra (Port Support)

Apresenta-se o Balanço Patrimonial da sociedade C C Olímpio Bezerra, integrante do Grupo Naval, evidenciando sua estrutura patrimonial, composta por ativos, passivos e patrimônio líquido, em base comparativa entre o primeiro e o segundo trimestre de 2024.

DANIEL TORRES

ADVOCADOS

BALANÇO PATRIMONIAL									
CONTA	jan/24	fev/24	mar/24	abr/24	mai/24	jun/24	%AV	%AH	
ATIVO CIRCULANTE	677.355,44	657.558,61	721.412,46	682.989,06	586.378,49	478.253,76	14,84%	-33,71%	
DISPONIBILIDADES	- 220.277,16	- 240.073,99	- 240.073,99	- 240.073,99	- 336.684,56	- 444.809,29	-13,80%	85,28%	
Caixa	-	-	-	-	-	-	-	-	
Bancos	- 220.277,16	- 240.073,99	- 240.073,99	- 240.073,99	- 336.684,56	- 444.809,29	-13,80%	85,28%	
REALIZÁVEL A CURTO PRAZO	897.632,60	897.632,60	961.486,45	923.063,05	923.063,05	923.063,05	28,64%	-4,00%	
Clientes	743.954,37	743.954,37	743.954,37	705.530,97	705.530,97	705.530,97	21,89%	-5,16%	
Estoques	153.678,23	153.678,23	217.532,08	217.532,08	217.532,08	217.532,08	6,75%	0,00%	
ATIVO NÃO CIRCULANTE	2.694.994,67	2.694.994,67	2.794.994,67	2.744.994,67	2.744.994,67	2.744.994,67	85,16%	-1,79%	
DEFERIDO	2.311.281,89	2.311.281,89	2.411.281,89	2.361.281,89	2.361.281,89	2.361.281,89	73,26%	-2,07%	
Móveis e Utensílios	2.267,57	2.267,57	2.267,57	2.267,57	2.267,57	2.267,57	0,07%	0,00%	
Máquinas e Equipamentos	2.659.310,30	2.659.310,30	2.759.310,30	2.759.310,30	2.759.310,30	2.759.310,30	85,61%	0,00%	
Ferramentas	43.930,14	43.930,14	43.930,14	43.930,14	43.930,14	43.930,14	1,36%	0,00%	
Computadores e Periféricos	2.005,75	2.005,75	2.005,75	2.005,75	2.005,75	2.005,75	0,06%	0,00%	
(-) Depreciação	- 396.231,87	- 396.231,87	- 396.231,87	- 446.231,87	- 446.231,87	- 446.231,87	-13,84%	12,62%	
Deferido	383.712,78	383.712,78	383.712,78	383.712,78	383.712,78	383.712,78	11,90%	0,00%	
Imobilizações em andamento	383.712,78	383.712,78	383.712,78	383.712,78	383.712,78	383.712,78	11,90%	0,00%	
TOTAL DO ATIVO	3.372.350,12	3.352.553,29	3.516.407,14	3.427.983,74	3.331.373,17	3.223.248,44	100,00%	-8,34%	
PASSIVO	4.312.162,06	4.312.162,06	4.312.162,06	4.312.162,06	4.312.162,06	4.312.162,06	100,00%	0,00%	
PASSIVO CIRCULANTE	740.321,60	740.321,60	740.321,60	740.321,60	740.321,60	740.321,60	17,17%	0,00%	
Fornecedores	460.911,80	460.911,80	460.911,80	460.911,80	460.911,80	460.911,80	10,69%	0,00%	
Obrigações Tributárias	37.828,48	37.828,48	37.828,48	37.828,48	37.828,48	37.828,48	0,88%	0,00%	
Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias	149.165,94	149.165,94	149.165,94	149.165,94	149.165,94	149.165,94	3,46%	0,00%	
Provisões Fiscais	-	-	-	-	-	-	-	-	
Outros Débitos	92.415,38	92.415,38	92.415,38	92.415,38	92.415,38	92.415,38	2,14%	0,00%	
PASSIVO NÃO CIRCULANTE (LONGO PRAZO)	3.571.840,46	3.571.840,46	3.571.840,46	3.571.840,46	3.571.840,46	3.571.840,46	82,83%	0,00%	
Empréstimos/Financiamentos (LP)	3.330.133,91	3.330.133,91	3.330.133,91	3.330.133,91	3.330.133,91	3.330.133,91	77,23%	0,00%	
Débitos RFB/PGFN/INSS	241.706,55	241.706,55	241.706,55	241.706,55	241.706,55	241.706,55	5,61%	0,00%	
PATRIMONIO LÍQUIDO	- 939.811,94	- 959.608,77	- 795.754,92	- 884.178,32	- 980.788,89	- 1.088.913,62	-25,25%	36,84%	
CAPITAL SOCIAL	30.000,00	30.000,00	30.000,00	30.000,00	30.000,00	30.000,00	0,70%	0,00%	
Capital Social Realizado	30.000,00	30.000,00	30.000,00	30.000,00	30.000,00	30.000,00	0,70%	0,00%	
LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	- 969.811,94	- 989.608,77	- 825.754,92	- 914.178,32	- 1.010.788,89	- 1.118.913,62	-25,95%	35,50%	
Lucros Exercícios Anteriores	- 925.881,80	- 925.881,80	- 747.471,88	- 825.754,92	- 914.178,32	- 1.010.788,89	-23,44%	35,23%	
Lucro/Prejuízo Exercício Corrente	- 43.930,14	- 63.726,97	- 78.283,04	- 88.423,40	- 96.610,57	- 108.124,73	-2,51%	38,12%	
TOTAL PASSIVO + PL	3.372.350,12	3.352.553,29	3.516.407,14	3.427.983,74	3.331.373,17	3.223.248,44	74,75%	-8,34%	

Análise dos Ativos

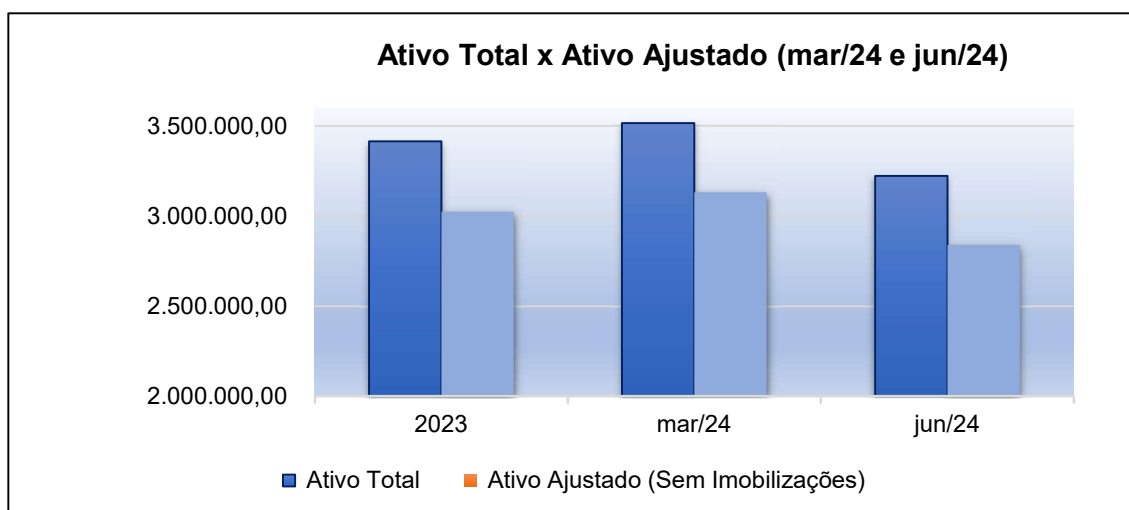
Durante o segundo trimestre de 2024, a C C Olímpio Bezerra (Port Support) apresentou redução de 8,34% no **total do ativo**, passando de R\$ 3,52 milhões em março para R\$ 3,22 milhões em junho. Essa queda foi influenciada principalmente pela diminuição de 33,7% no ativo circulante, reflexo da utilização de recursos financeiros e redução no volume de contas a receber.

As **disponibilidades** (caixa e bancos) apresentaram saldo negativo de R\$ 444 mil, apontando uma posição bancária desfavorável e necessidade de suporte financeiro de curto prazo. Esse cenário evidencia restrição de liquidez e dependência de capital de giro externo que a companhia sofre.

A conta de **clientes** teve redução de 5,16% encerrando o período com R\$ 705,5 mil, equivalente a 21,89% do ativo total da companhia.

O **ativo não circulante** manteve-se praticamente estável, representando 85,16% do total dos ativos. É composto majoritariamente por máquinas e equipamentos (R\$ 2,759 milhões), o que reflete o perfil operacional intensivo em capital da empresa, cuja atividade está voltada a apoio portuário e reparos navais. Parte desses ativos (R\$ 383,7 mil) está classificada como imobilizações em andamento, ainda não incorporadas ao uso operacional, indicando projetos de expansão ou manutenção em curso.

O gráfico abaixo ilustra a variação do ativo total e ajustado ao longo do período:

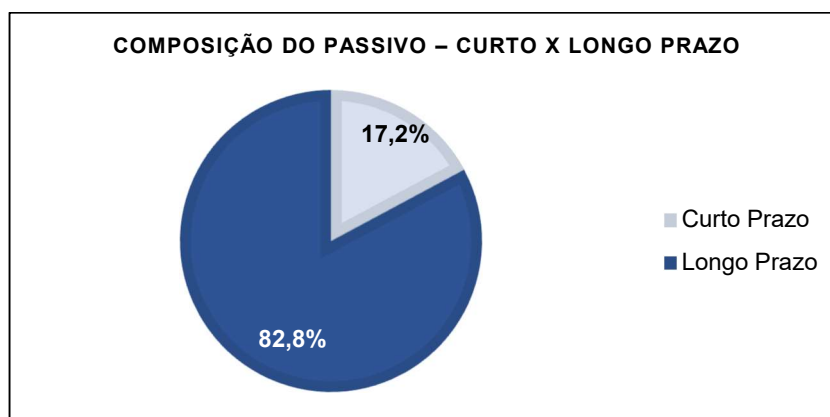


O gráfico acima demonstra a variação do ativo total e do ativo ajustado da C C Olímpio Bezerra entre março e junho de 2024. Observa-se leve redução no ativo total de R\$ 3,52 milhões para R\$ 3,22 milhões, enquanto o ativo ajustado (sem considerar imobilizações em andamento) apresentou redução proporcionalmente menor.

Análise dos Passivos

O **passivo total** manteve-se estável em R\$ 4,31 milhões, sem variações relevantes durante o primeiro semestre de 2024. O **passivo circulante** representa 17,2% do total, concentrado principalmente em fornecedores (R\$ 460,9 mil) e obrigações trabalhistas e previdenciárias (R\$ 149,2 mil). Essa estabilidade sugere controle das obrigações de curto prazo e ausência de novos compromissos relevantes.

O **passivo não circulante**, por sua vez, permanece elevado, totalizando R\$ 3,57 milhões (82,8% do total do passivo), formado essencialmente por **empréstimos e financiamentos de longo prazo** (R\$ 3,33 milhões) e **débitos fiscais junto à RFB e PGFN**, totalizando R\$ 241,7 mil. Essa estrutura indica elevada dependência de recursos de terceiros especialmente de dívidas de longo prazo, para sustentar as operações.



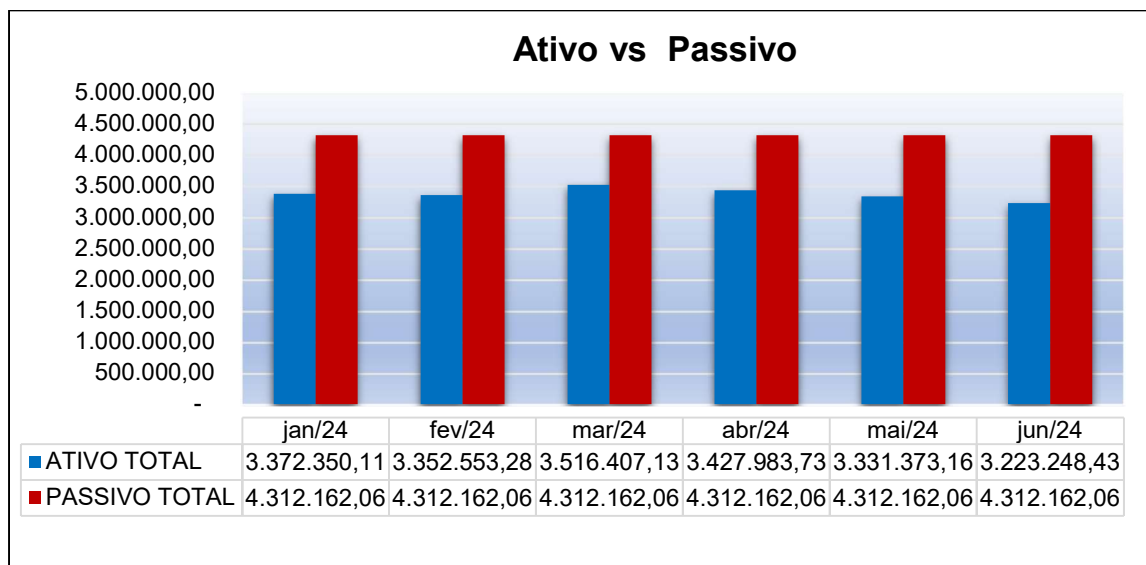
O **patrimônio líquido** permanece negativo e o saldo desfavorável aumentou 36,8% no trimestre, passando de –R\$ 795,7 mil em março para –R\$ 1,09 milhão em junho. Esse aumento reflete o acúmulo de prejuízos operacionais e a insuficiência de capital próprio para cobrir o volume de obrigações existentes.

Ativos e Passivos comparados

No segundo trimestre de 2024, a C.C. Olímpio Bezerra apresentou ativo circulante de R\$ 478 mil frente a um passivo circulante avaliado em R\$ 740 mil, resultando em déficit de aproximadamente R\$ 262 mil. Essa diferença demonstra que os recursos de curto prazo disponíveis não são suficientes para cobrir integralmente as obrigações imediatas da companhia.

Exercício	Ativo Circulante (R\$)	Passivo Circulante (R\$)
2023	677.355,44	740.321,60
mar/24	721.412,46	740.321,60
jun/24	478.253,76	740.321,60

Ao se considerar o endividamento total (curto e longo prazos), observa-se desequilíbrio estrutural mais evidente. O ativo operacional total encerrou o segundo trimestre em R\$ 3,22 milhões, enquanto o passivo total manteve-se em R\$ 4,31 milhões, configurando excesso de passivo sobre o ativo de aproximadamente em R\$ 1,08 milhão.



Esse cenário reforça a necessidade de continuidade do processo de reestruturação financeira, com foco na recomposição do capital de giro e na renegociação das dívidas de longo prazo, de modo a restabelecer o equilíbrio patrimonial e operacional da companhia.

3.2 – Contas a Receber

A análise do balanço patrimonial consolidado do Grupo Naval evidencia que o saldo de Contas a Receber está concentrado na conta de clientes, representando os valores a receber decorrentes das prestações de serviços navais, locação de equipamentos e demais atividades operacionais das Recuperandas.

No encerramento do segundo trimestre de 2024, o saldo consolidado das Contas a Receber totalizava R\$ 1,50 milhão, apresentando redução de 2,28% em relação ao primeiro trimestre do exercício, conforme demonstrado na tabela a seguir:

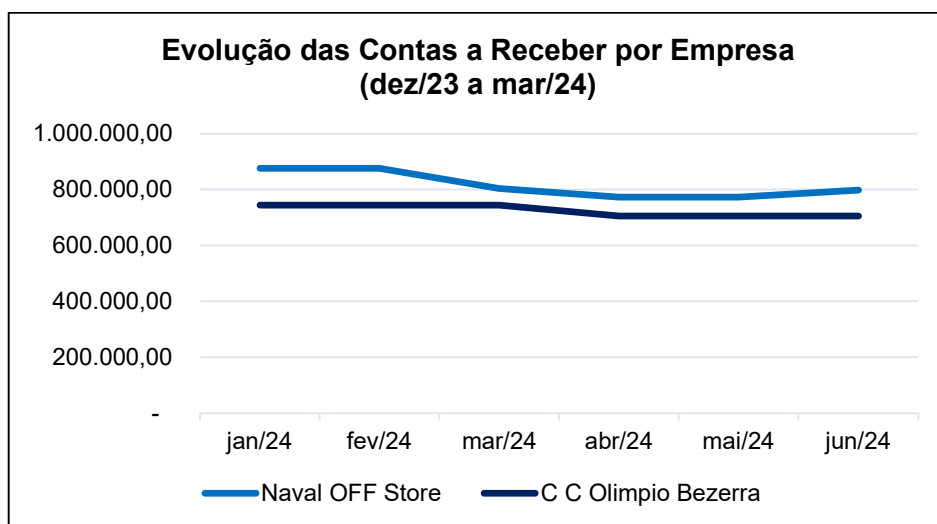
Contas a receber	2023 (R\$)	1T/2024 (R\$)	2T/2024 (R\$)	% Variação
Naval OFF Store	875.919,18	803.812,20	797.622,86	-0,77%
C C Olímpio Bezerra	743.954,37	743.954,37	705.530,97	-5,16%
Total do Contas a receber	1.619.873,55	1.547.766,57	1.503.153,83	-2,88%

Observa-se que a companhia C C Olímpio Bezerra apresentou maior redução no período (-5,16%), reflexo de recebimentos efetuados junto a clientes, o que indica movimentação positiva na conversão de créditos em caixa.

Já a empresa Naval Off Store Ltda, apresentou variação menor (-0,77%), encerrando o mês de junho de 2024 com R\$ 797,6 mil em contas a receber, o que representa aproximadamente 53% da carteira total de clientes do grupo, enquanto a C C Olímpio Bezerra responde por 47% do total.



A seguir, apresenta-se a evolução da carteira de clientes das Recuperandas no decorrer dos dois primeiros trimestres de 2024:



A análise demonstra uma tendência de redução gradual na carteira de clientes, o que contribui, em curto prazo para a geração de caixa e redução dos créditos em aberto junto a clientes.

Cumprir destacar que não foi disponibilizada a composição analítica das contas a receber de clientes, o que limita, a análise quanto à qualidade dos créditos e ao nível de concentração por cliente. Dessa forma, recomenda-se que o Grupo Naval apresente relatório analítico detalhado das contas a receber, a fim de permitir acompanhamento mais transparente e técnico por esta Administração Judicial.

3.3 – Contas a Pagar

O grupo de contas a pagar compreende as dívidas e compromissos do Grupo Naval com terceiros, incluindo fornecedores de insumos, prestadores de serviços e demais credores vinculados à manutenção das atividades operacionais do grupo. Elas refletem as obrigações necessárias para manter as empresas em funcionamento.

Durante o segundo trimestre de 2024, não foram disponibilizados relatórios detalhados sobre a composição das Contas a pagar, o que limitou a presente análise. Assim, às informações a seguir têm como base os balanços patrimoniais enviados pela gestão das Recuperandas.

De modo geral, as dívidas de curto prazo permaneceram estáveis, sem aumentos no período. No entanto, não há dados sobre prazos, condições de pagamento ou acordos renegociados, o que reforça a necessidade de relatórios mais completos sobre as obrigações do grupo.

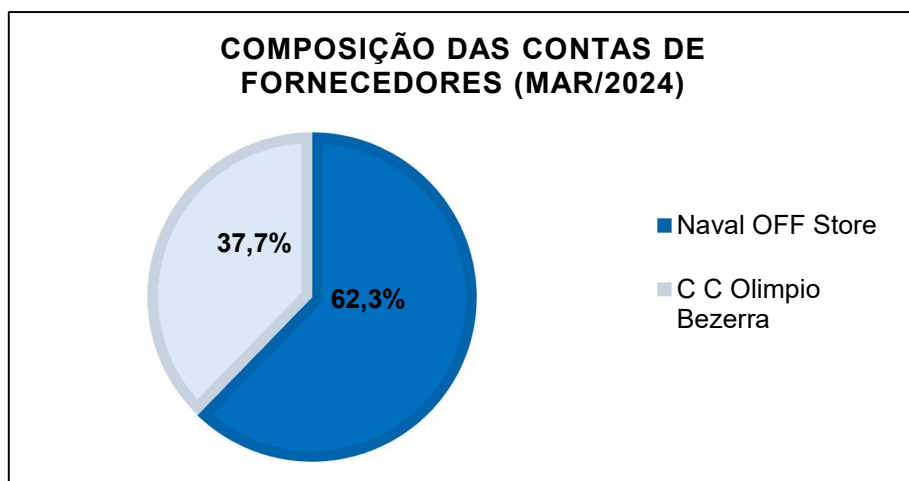
Recomenda-se, portanto, que as Recuperandas apresentem um relatório analítico de contas a pagar, segregado por fornecedor, natureza do débito e vencimento, de modo a permitir o acompanhamento técnico e transparente por esta Administração Judicial e pelos credores.

Fornecedores

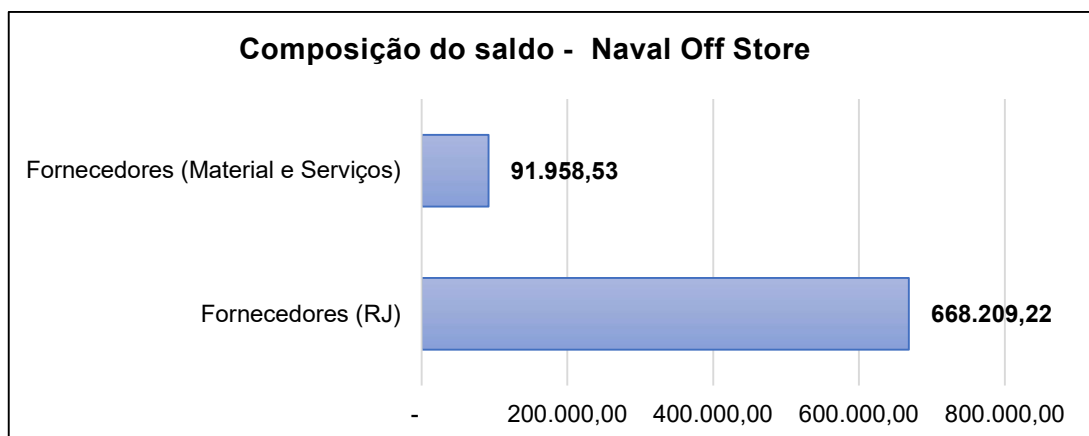
As obrigações com fornecedores somaram R\$ 1,22 milhão ao final do segundo trimestre de 2024, mantendo-se sem alterações em relação ao encerramento do exercício de 2023, conforme demonstrado a seguir:

Fornecedores	2023	1T/2024	2T/2024	Representatividade (%)
Naval OFF Store	760.167,75	760.167,75	760.167,75	62,3%
C C Olímpio Bezerra	460.911,80	460.911,80	460.911,80	37,7%
Total Consolidado	1.221.079,55	1.221.079,55	1.221.079,55	100,0%

Observa-se que a Naval Off Store concentra 62,3% do saldo total de fornecedores do grupo, enquanto a C C Olímpio Bezerra (Port Support) responde a 37,7%, evidenciando maior concentração das obrigações de curto prazo na companhia Naval.



A composição do saldo da Naval Off Store permanece estruturada da seguinte forma:

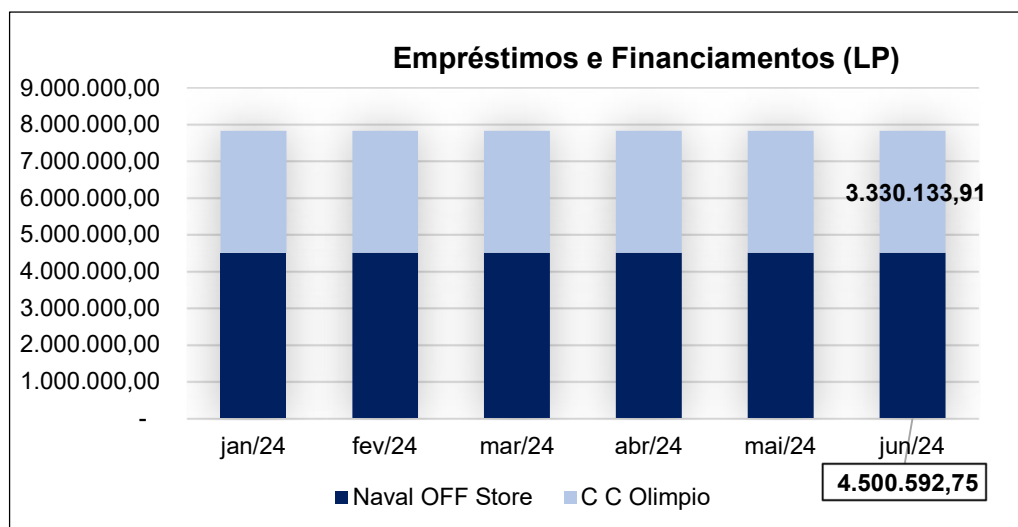


A estabilidade dos valores indica que não houve novas contratações relevantes no período nem aumento das obrigações existentes, o que pode estar relacionado ao maior controle de gastos e à restrição de crédito em função do processo de recuperação judicial.

Empréstimos e financiamentos

O grupo de Empréstimos e Financiamentos do longo prazo somavam, ao final do segundo trimestre de 2024, R\$ 7,83 milhões, divididas da seguinte forma: - R\$ 4,50 milhões atribuídos à Naval Off Store (cerca de 57,5% do total) e R\$ 3,33 milhões vinculados à C C Olímpio Bezerra (aproximadamente 42,5%).

Esses valores referem-se a empréstimos de longo prazo, decorrentes de contratos destinados para capital de giro e manutenção das atividades operacionais. Não foram identificadas novas contratações de crédito nem alterações nos saldos durante o semestre, o que mostra estabilidade das obrigações financeiras.



No entanto, observa-se que essas dívidas representam cerca de 78% do total do passivo, o que demonstra alta dependência de recursos de terceiros e nível elevado de endividamento. Diante disso, recomenda-se que as empresas apresentem um demonstrativo completo de financiamentos e das operações de crédito.

Outras Contas a Pagar

Além das obrigações com fornecedores e bancos, o Grupo Naval mantém outras contas a pagar de natureza trabalhista, previdenciária, tributária e fiscal, registradas tanto no curto quanto no longo prazo.

Essas obrigações representam compromissos assumidos junto a entes públicos e colaboradores e estão classificadas nas rubricas de **Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias, Obrigações Tributárias, Outros Débitos e Débitos junto à RFB/PGFN/INSS**, conforme demonstrado a seguir.

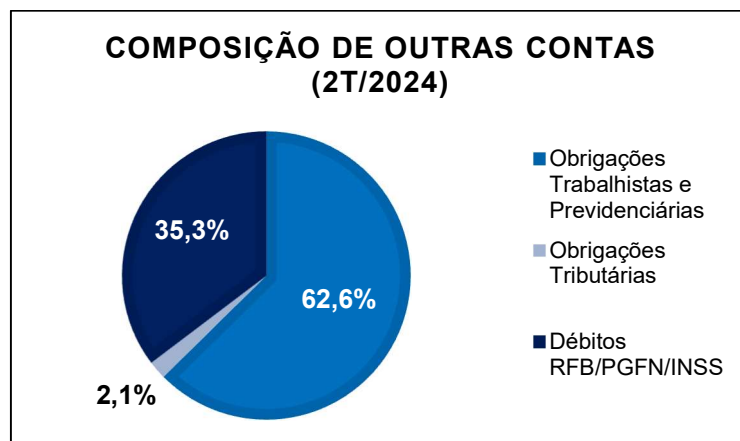
Naval Off Store

A empresa Naval Off Store Ltda encerrou o segundo trimestre de 2024 com saldo total de R\$ 459,4 mil nessas obrigações, sem variações ao longo do semestre:

Conta	2023	1T/2024	2T/2024	Representatividade (%)
Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias	287.728,98	287.728,98	287.728,98	62,62%
Obrigações Tributárias	9.481,98	9.481,98	9.481,98	2,06%
Débitos RFB/PGFN/INSS	162.267,30	162.267,30	162.267,30	35,32%
Total	459.478,26	459.478,26	459.478,26	100,00%

A maior parte das dívidas (62,6%) é formada por obrigações trabalhistas e previdenciárias, seguidas por débitos fiscais e tributários junto à Receita Federal, PGFN e INSS. A estabilidade dos saldos mostra que não houve aumento de novas pendências, mas também não houve redução no volume de dívidas existentes.

O gráfico a seguir ilustra a composição das demais obrigações da companhia, reforçando o predomínio das obrigações trabalhistas e previdenciárias.



C C Olímpio Bezerra (Port Support)

A C C Olímpio Bezerra apresentou, ao final de junho 2024, saldo total de R\$ 521,1 mil nas rubricas de obrigações trabalhistas, previdenciárias, tributárias, outros débitos e débitos fiscais, permanecendo sem variações no período.

Contas	2023	jan/24	fev/24	Representatividade (%)
Obrigações Tributárias	37.828,48	37.828,48	37.828,48	7,3%
Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias	149.165,94	149.165,94	149.165,94	28,6%
Outros Débitos	92.415,38	92.415,38	92.415,38	17,7%
Débitos RFB/PGFN/INSS	241.706,55	241.706,55	241.706,55	46,4%
Total	521.116,35	521.116,35	521.116,35	100,0%

A dívidas fiscais junto à RFB/PGFN/INSS representam quase metade (46,4%) de total dessas obrigações, seguidas pelas obrigações trabalhistas e previdenciárias (29%), reforçando a necessidade de monitoramento das obrigações junto aos órgãos federais.

A manutenção dos saldos evidencia ausência de movimentação significativa nessas contas durante o período analisado, sugerindo que as empresas estão cumprindo os acordos existentes ou mantendo parcelamentos em andamento.

Recomenda-se que as Recuperandas apresentem demonstrativos analíticos que detalhem as obrigações — fornecedores, empréstimos, tributos e encargos trabalhistas — permitindo melhor acompanhamento da evolução financeira e patrimonial das Recuperandas.

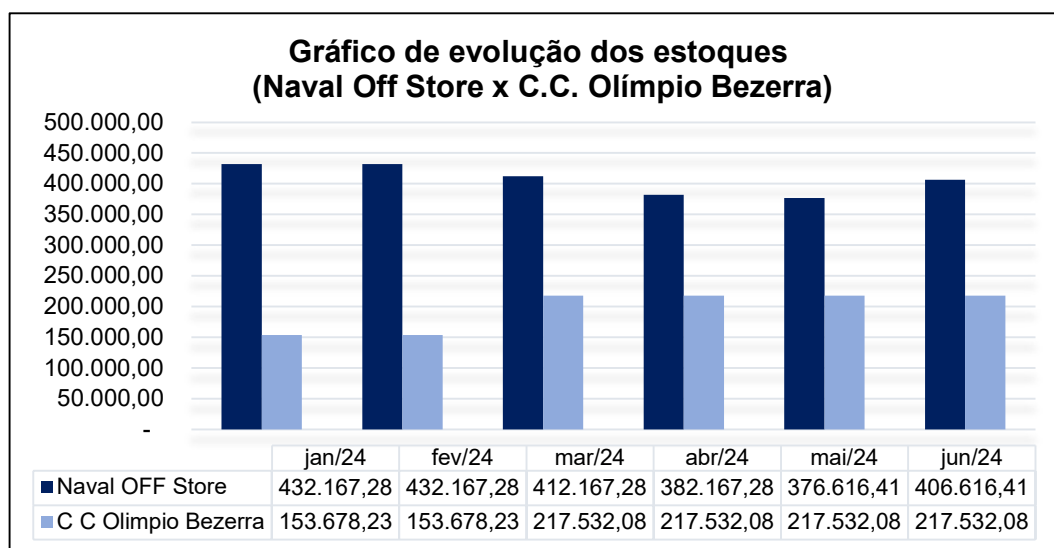
3.4 – Estoque

O Grupo Naval atua na prestação de serviços de reparos navais, caldeiraria, soldagem, pintura e locação de equipamentos. Por essa razão, seus estoques são compostos majoritariamente por materiais de consumo e insumos utilizados nas operações, não sendo, portanto, mercadorias destinadas à revenda.

Ao final do segundo trimestre de 2024, a empresa Naval Off Store Ltda apresentou um saldo de estoques de R\$ 406 mil, ligeiramente inferior ao valor de R\$ 412 mil registrados no trimestre anterior, representando uma redução de 1,35%. Essa variação reflete o consumo de materiais no decorrer das atividades operacionais.

Já a empresa C C Olímpio Bezerra, encerrou o mesmo período com saldo de R\$ 217 mil em estoques, valor que se manteve estável desde março de 2024. Esse volume representa aproximadamente 34,8% do total consolidado de estoques do grupo, enquanto a Naval Off Store concentra 65,2%.

O gráfico a seguir apresenta a evolução dos saldos de estoques das Recuperandas ao longo primeiro semestre de 2024 (janeiro a junho), destacando a leve redução nos materiais da Naval Off Store e a estabilidade dos estoques da C.C. Olímpio Bezerra.



Destaca-se que não foi apresentada uma relação analítica detalhada dos estoques, ou seja, uma discriminação por tipo de item, material ou natureza. Assim, esta análise se restringe aos valores registrados no Balanço Patrimonial.

3.5 – Imobilizado e outros ativos não circulantes

O grupo de Imobilizado representa os bens permanentes utilizados na atividade operacional das empresas do Grupo Naval, abrangendo veículos, máquinas, equipamentos, móveis, utensílios e equipamentos eletrônicos. Esses ativos são essenciais para a execução dos serviços de reparos navais, caldeiraria, soldagem e locação de equipamentos.

Naval Off Store Ltda

Ao final do segundo trimestre de 2024, o imobilizado líquido da Naval Off Store totalizava R\$ 3,77 milhões, apresentando leve aumento em relação ao 1º trimestre do ano.

Essa variação está associada principalmente à aquisição de móveis, utensílios e equipamentos eletrônicos, conforme demonstra a tabela abaixo:

Conta	2023	1T/2024	2T/2024	Variação Trimestral (%)
Máquinas e Equipamentos	115.836,06	50.333,13	50.333,13	0,00%
Móveis e Utensílios	49.848,13	38.856,40	48.856,40	25,74%
Equipamentos Eletrônicos	51.428,50	12.663,16	17.663,16	39,48%
Veículos/Máquinas	3.416.498,44	3.743.331,39	3.743.331,39	0,00%
(-) Depreciação	- 883.405,78	- 83.647,29	- 86.331,07	3,21%
Imobilizado Total	2.750.205,35	3.761.536,79	3.773.853,01	0,33%

O imobilizado líquido (deduzido a depreciação acumulada) representa cerca de 50% do ativo total da empresa, sendo composto, em sua maioria, por veículos e máquinas. Essa concentração reflete a característica operacional da companhia, que depende fortemente de ativos físicos para execução de seus contratos.

C C Olímpio Bezerra

A C C Olímpio Bezerra encerrou junho de 2024 com imobilizado líquido de R\$ 2,36 milhões, já considerando a depreciação acumulada. As máquinas e equipamentos são os principais bens, correspondendo à maior parte dos ativos fixos utilizados nas operações.

Conta	2023	1T/2024	2T/2024	Variação Trimestral (%)
Máquinas e Equipamentos	2.267,57	2.267,57	2.267,57	0,00%
Móveis e Utensílios	2.659.310,30	2.759.310,30	2.759.310,30	0,00%
Equipamentos Eletrônicos	80.437,27	43.930,14	43.930,14	0,00%
Veículos/Máquinas	2.005,75	2.005,75	2.005,75	0,00%
(-) Depreciação	- 396.231,87	- 396.231,87	- 446.231,87	12,62%
Imobilizado Total	2.347.789,02	2.411.281,89	2.361.281,89	-2,07%

A variação negativa de 2,07% decorre apenas do ajuste de depreciação, sem registro de novas aquisições de bens no período.

Recomenda-se que as Recuperandas mantenham controle patrimonial atualizado e realizem inventário físico periódico, assegurando a correta mensuração e integridade das informações contábeis apresentadas.

3.6 – Investimentos

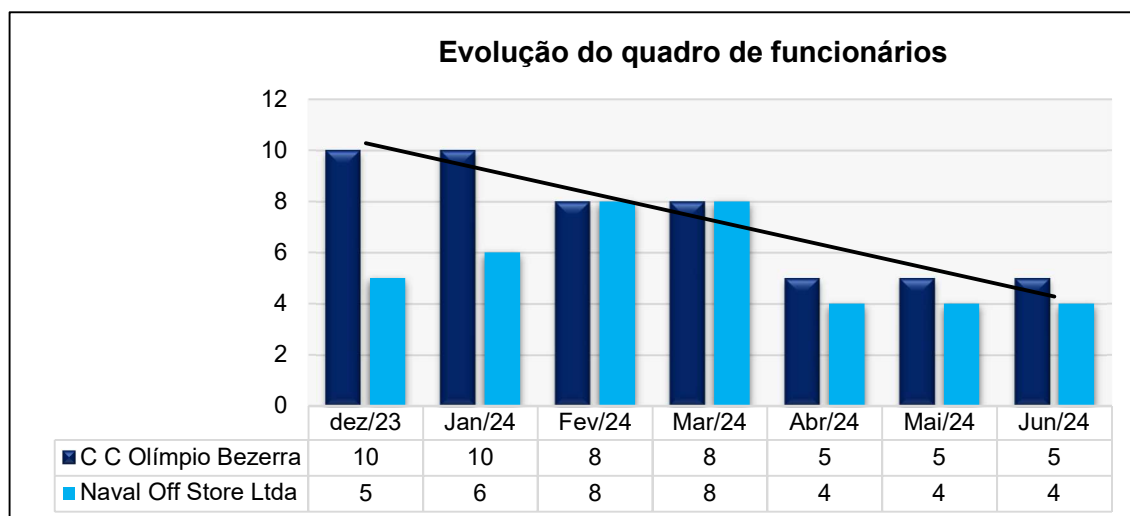
As Recuperandas não apresentaram valores registrados na conta de investimentos, nem possuem participações em outras empresas.

Dessa forma, o grupo mantém sua estrutura de ativos não circulantes concentrada apenas no imobilizado e nas imobilizações em andamento, sem aplicações em investimentos de terceiros.

3.7 – Movimentações de colaboradores do mês

Com base nas folhas de pagamento mensais fornecidas pela administração das Recuperandas, o Grupo Naval encerrou o mês de junho de 2024 com 8 colaboradores ativos, distribuídos entre a Naval Off Store Ltda. e a C C Olímpio Bezerra (Port Support), além de 1 colaborador afastado.

Durante o segundo trimestre de 2024, observou-se redução de aproximadamente 44% do quadro funcional, resultado da saída de 4 colaboradores em cada empresa entre março e junho. Essa medida reflete o esforço de adequação do grupo ao seu novo porte operacional, priorizando a manutenção da estrutura mínima necessária para continuidade das atividades.

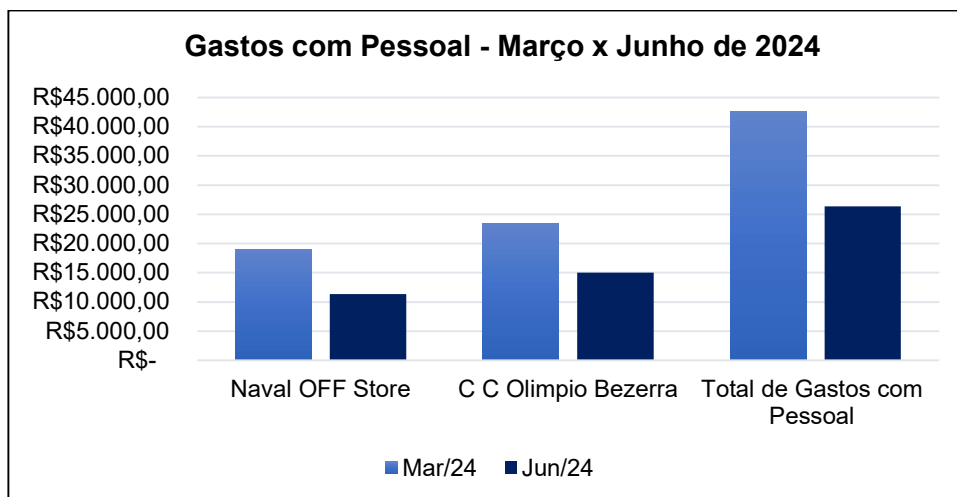


O valor bruto da folha salarial incluindo remuneração, horas extras, adicionais e encargos sociais totalizou R\$ 26.369,45 em junho de 2024, contra R\$ 42.549,47 em março de 2024, representando redução de 38,03% nos custos com pessoal no trimestre, conforme demonstrado a seguir:

Empresa	Mar/24 (R\$)	Jun/24 (R\$)	Variação Trimestral (%)
Naval OFF Store	R\$ 19.061,33	R\$ 11.325,19	-40,59%
C C Olímpio Bezerra	R\$ 23.488,14	R\$ 15.044,26	-35,95%
Total de Gastos com Pessoal	R\$ 42.549,47	R\$ 26.369,45	-38,03%

Esses resultados demonstram que as Recuperandas têm conseguido ajustar seus custos de pessoal de forma compatível com o novo nível de operação, preservando o equilíbrio financeiro e a continuidade das atividades essenciais.

O gráfico a seguir evidencia a redução dos custos com folha de pagamento nas duas empresas do Grupo Naval ao longo do segundo trimestre de 2024. Observa-se que a Naval Off Store apresentou queda de 40,6% nas despesas com pessoal, enquanto a C.C. Olímpio Bezerra registrou redução de 35,9%. No total consolidado, a despesa com pessoal recuou 38%, refletindo o ajuste no quadro de colaboradores e o controle de custos operacionais implementado pelas Recuperandas.



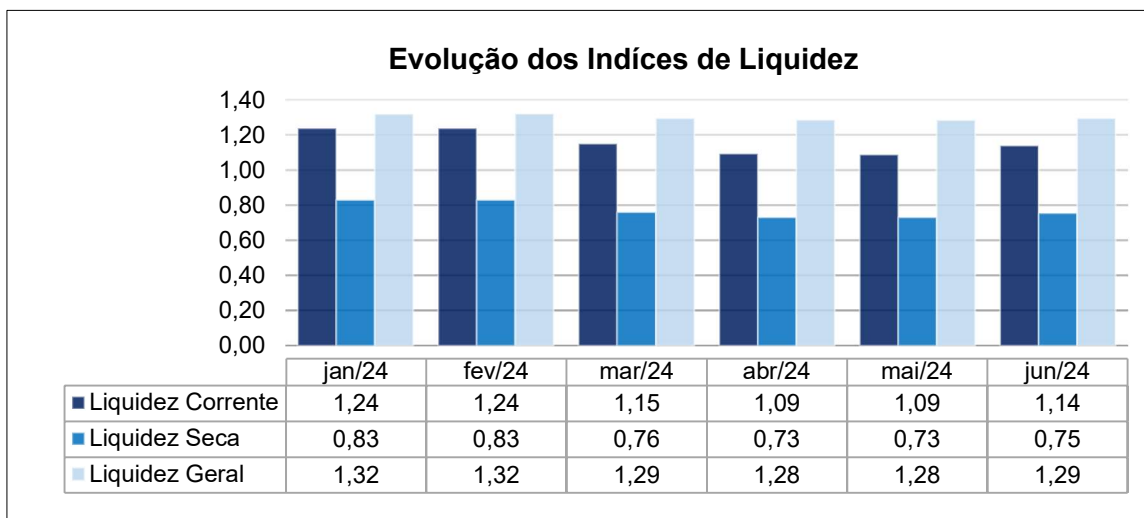
3.8 – Índices de liquidez

Os índices de liquidez são indicadores fundamentais para avaliar a capacidade financeira das Recuperandas em honrar seus compromissos de curto e longo prazo, fornecendo uma visão sobre a saúde econômico-financeira do Grupo Naval.

A seguir, são apresentados os resultados apurados com base nos Balanços Patrimoniais de janeiro a junho de 2024 das Recuperandas.

Naval Off Store Ltda

No encerramento do segundo trimestre de 2024, a Naval Off Store apresentou os seguintes índices: Liquidez Corrente: 1,14, Liquidez Seca: 0,75 e Liquidez Geral: 1,29.



A liquidez corrente indica que a empresa possui R\$ 1,14 em ativos circulantes para cada R\$ 1,00 de obrigações de curto prazo, demonstrando capacidade de pagamento satisfatória. Entretanto, observa-se uma redução gradual ao longo do semestre, sugerindo menor folga financeira.

A liquidez seca, que exclui estoques, atingiu 0,75, revelando que, sem considerar materiais e insumos, a companhia conseguiria quitar apenas 75% de suas obrigações imediatas.

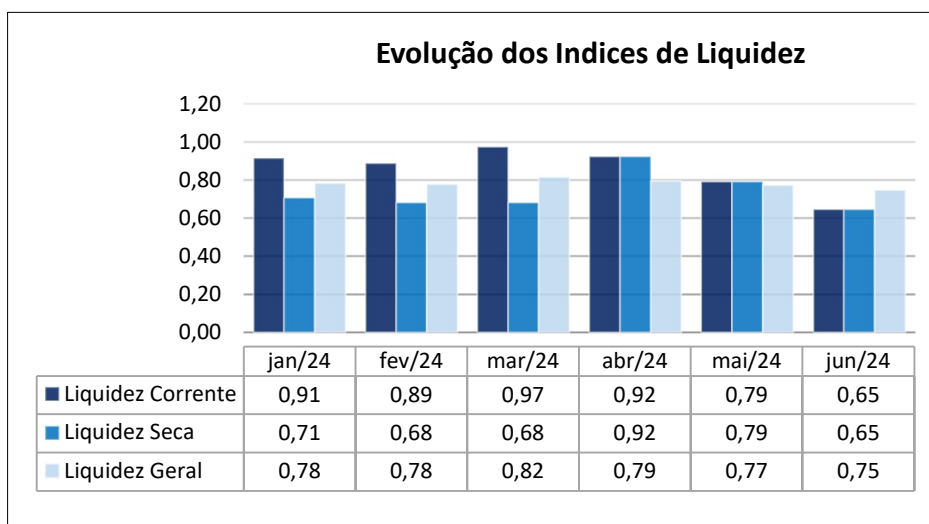
A liquidez geral de 1,29 indica equilíbrio financeiro quando se consideram obrigações de curto e longo prazo, mas ainda depende da eficiente utilização do imobilizado e da geração de caixa operacional, o que sinaliza fragilidade operacional potencial caso haja imprevistos financeiros.

Período	Ativo Total (R\$)	Passivo Total (R\$)	Índice
dez/23	7.659.792,58	5.720.238,76	1,34
mar/24	7.432.995,62	5.720.238,76	1,30
jun/24	7.468.035,82	5.720.238,76	1,31

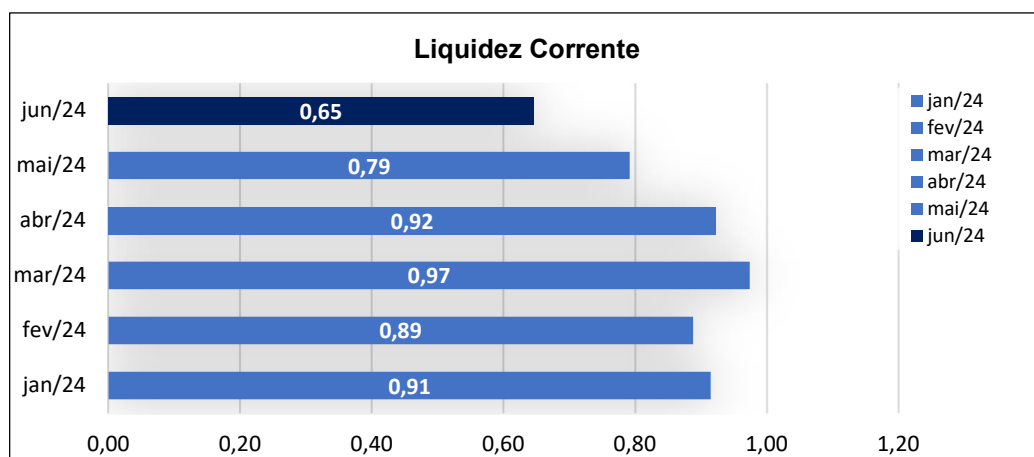
Em resumo, a Naval Off Store mantém relativa segurança financeira e capacidade de pagamento, mas exige atenção contínua ao gerenciamento de contas a receber, giro de estoques e controle de despesas para preservar a liquidez e reduzir riscos de restrição de caixa.

C C Olímpio Bezerra

No segundo trimestre de 2024, a C C Olímpio Bezerra apresentou índices significativamente abaixo de 1,0: Liquidez Corrente: 0,65, Liquidez Seca: 0,65 e Liquidez Geral: 0,75. O gráfico demonstra a evolução da capacidade financeira referente ao primeiro semestre de 2024.



A liquidez corrente da Recuperanda C C Olímpio Bezerra chegou 0,65 em junho de 2024, indicando que a empresa possui apenas R\$ 0,65 em ativos circulantes para cada R\$ 1,00 de dívida de curto prazo, sinalizando insuficiência de recursos para quitação imediata das obrigações.



A liquidez seca, ao desconsiderar os estoques, reduziu para 0,65, reforçando que os ativos disponíveis de rápida conversão em caixa são insuficientes, evidenciando elevada vulnerabilidade financeira sem recorrer à venda de estoques.

A liquidez geral de 0,75 demonstra que, mesmo considerando ativos de longo prazo, a companhia não possui recursos suficientes para cobrir integralmente suas dívidas, indicando estrutura financeira desequilibrada e alta dependência de capital de terceiros.

De forma consolidada, os índices de liquidez do Grupo Naval, em especial da C C Olímpio Bezerra, indicam estrutura financeira fragilizada e limitação de caixa para cobrir obrigações imediatas. A Naval Off Store, embora mais equilibrada, ainda requer atenção à sustentabilidade financeira de médio prazo.

4 – ANÁLISE DA DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS (DRE)

A análise da Demonstração do Resultado do Exercício (DRE) das Recuperandas, referente ao primeiro e segundo trimestre de 2024, foi elaborada com base nas informações contábeis fornecidas pela administração do Grupo Naval.

As informações apresentam os valores acumulados de janeiro a junho de 2024, comparados com o trimestre anterior e com médias históricas, permitindo a avaliação da evolução da performance operacional, da lucratividade e dos principais indicadores de desempenho do grupo.

4.1 - Demonstração de Resultados

A seguir, são apresentadas as DREs individualizadas das empresas do Grupo Naval e a consolidação referente ao primeiro e segundo trimestre de 2024, destacando:

- **Receita operacional bruta e líquida:** evolução das vendas e serviços prestados;
- **Custo dos produtos e serviços vendidos:** destacando os gastos diretos relacionados à prestação de serviços navais e locação de equipamentos;
- **Lucro bruto:** diferença entre a receita líquida e os custos, evidenciando a eficiência operacional;
- **Despesas operacionais:** compreendem despesas administrativas, comerciais e outras despesas recorrentes;
- **Lucro líquido:** resultado final após todos os custos, despesas e tributos, demonstrando a rentabilidade do período analisado.

• Naval Off Store Ltda

Demonstração do Resultado do Exercício - DRE									
	Jan/2024	Fev/2024	Mar/2024	Abr/2024	Mai/2024	Jun/2024	%AV	%AH	Acumulado - 1S/2024
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	500.795,82	395.956,63	269.454,15	208.914,39	176.526,91	238.904,30	100,00%	35,34%	1.790.552,20
Venda de serviços	500.795,82	395.956,63	269.454,15	208.914,39	176.526,91	238.904,30	100,00%	35,34%	1.790.552,20
DEDUÇÕES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-	-	0,00
Impostos sobre Faturamento e Devoluções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-	-	0,00
RECEITA LIQUIDA	500.795,82	395.956,63	269.454,15	208.914,39	176.526,91	238.904,30	100,00%	35,34%	1.790.552,20
CUSTOS OPERACIONAIS	-154.532,92	-18.059,75	-19.149,63	-19.226,29	-21.144,48	-12.220,00	-5,12%	-42,21%	-244.333,07
(-) Custos de Vendas e Serviços	154.532,92	18.059,75	19.149,63	19.226,29	21.144,48	12.220,00	5,12%	-42,21%	244.333,07
LUCRO BRUTO	346.262,90	377.896,88	250.304,52	189.688,10	155.382,43	226.684,30	94,88%	45,89%	1.546.219,13
(-) DESPESAS OPERACIONAIS	-443.054,01	-389.892,00	-234.357,97	-197.663,02	-63.072,42	-79.764,16	-33,39%	26,46%	-1.407.803,58
Despesas Trabalhistas	41.929,39	107.220,51	129.144,84	69.238,81	33.957,86	34.379,67	14,39%	1,24%	415.871,08
Despesas Administrativas	344.856,45	217.523,34	48.008,40	89.233,90	27.000,56	37.488,09	15,69%	38,84%	764.110,74
Despesas Financeiras	2.486,00	4.040,78	3.948,42	2.166,50	2.114,00	2.896,40	1,21%	37,01%	17.652,10
Despesas Comerciais	53.782,17	61.107,37	53.256,31	37.023,81	0,00	5.000,00	2,09%	-	210.169,66
LUCRO OPERACIONAL	-96.791,11	-11.995,12	15.946,55	-7.974,92	92.310,01	146.920,14	61,50%	59,16%	138.415,55
Provisão IRPJ	-14.518,66	-1.799,26	2.391,98	-1.196,24	13.846,50	22.038,02	9,22%	59,16%	20.762,34
Provisão CSLL	-8.711,20	-1.079,56	1.435,19	-717,74	8.307,90	13.222,81	5,53%	59,16%	12.457,40
(=) RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	-73.561,25	-9.116,30	12.119,38	-6.060,94	70.155,61	111.659,31	46,74%	59,16%	105.195,81

- C C Olímpio Bezerra

Demonstração do Resultado do Exercício - DRE								
	Jan/2024	Fev/2024	Mar/2024	Abr/2024	Mai/2024	Jun/2024	%AH	Acumulado - 1S/2024
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-	0,00
Venda de serviços	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-	0,00
DEDUÇÕES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-	0,00
Impostos S/ Faturamento e Devoluções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-	0,00
RECEITA LIQUIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-	0,00
CUSTOS OPERACIONAIS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-	0,00
(-) Custos de Vendas e Serviços	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-	0,00
LUCRO BRUTO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-	0,00
(-) DESPESAS OPERACIONAIS	43.930,14	19.796,83	12.556,07	20.327,53	11.514,16	0,00	-36,58%	108.124,73
Despesas Trabalhistas	31.250,57	20.796,83	16.036,62	22.327,53	10.514,16	0,00	-22,89%	100.925,71
Despesas Administrativas	15.198,45	0,00	519,45	0,00	0,00	0,00	-96,58%	15.717,90
Despesas Financeiras	-2.518,88	-1.000,00	-4.000,00	-2.000,00	1.000,00	0,00	300,00%	-8.518,88
								0,00
LUCRO OPERACIONAL	-43.930,14	-19.796,83	-12.556,07	-20.327,53	-11.514,16	0,00	-36,58%	-108.124,73
IRPJ	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-	0,00
CSLL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-	0,00
(=) RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	-43.930,14	-19.796,83	-12.556,07	-20.327,53	-11.514,16	0,00	-36,58%	-108.124,73

• Demonstração do Resultado combinadas

DRE CONSOLIDADA									
	Jan/2024	Fev/2024	Mar/2024	Abr/2024	Mai/2024	Jun/2024	%AV	%AH (MENSAL)	Acumulado - 1S/2024
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	500.795,82	395.956,63	269.454,15	208.914,39	176.526,91	238.904,30	100,00%	35,34%	1.790.552,20
Venda de serviços	500.795,82	395.956,63	269.454,15	208.914,39	176.526,91	238.904,30	100,00%	35,34%	1.790.552,20
DEDUÇÕES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	-	0,00
Impostos sobre Faturamento e Devoluções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	-	0,00
RECEITA LIQUIDA	500.795,82	395.956,63	269.454,15	208.914,39	176.526,91	238.904,30	100,00%	35,34%	1.790.552,20
CUSTOS OPERACIONAIS	-154.532,92	-18.059,75	-19.149,63	-19.226,29	-21.144,48	-12.220,00	-5,12%	-42,21%	-244.333,07
(-) Custos de Vendas e Serviços	154.532,92	18.059,75	19.149,63	19.226,29	21.144,48	12.220,00	5,12%	-42,21%	244.333,07
LUCRO BRUTO	346.262,90	377.896,88	250.304,52	189.688,10	155.382,43	226.684,30	94,88%	45,89%	1.546.219,13
(-) DESPESAS OPERACIONAIS	-486.984,15	-409.688,83	246.914,04	217.990,55	-74.586,58	-79.764,16	-33,39%	6,94%	1.515.928,31
Despesas Trabalhistas	73.179,96	128.017,34	145.181,46	91.566,34	44.472,02	34.379,67	14,39%	-22,69%	516.796,79
Despesas Administrativas	360.054,90	217.523,34	48.527,85	89.233,90	27.000,56	37.488,09	15,69%	38,84%	779.828,64
Despesas Financeiras	-32,88	3.040,78	-51,58	166,50	3.114,00	2.896,40	1,21%	-6,99%	9.133,22
Despesas Comerciais	53.782,17	61.107,37	53.256,31	37.023,81	0,00	5.000,00	2,09%	-	210.169,66
LUCRO OPERACIONAL	-140.721,25	-31.791,95	3.390,48	-28.302,45	80.795,85	146.920,14	61,50%	81,84%	30.290,82
Provisão IRPJ	-14.518,66	-1.799,26	2.391,98	-1.196,24	13.846,50	22.038,02	9,22%	59,16%	20.762,34
Provisão CSLL	-8.711,20	-1.079,56	1.435,19	-717,74	8.307,90	13.222,81	5,53%	59,16%	12.457,40
(=) RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	-117.491,39	-28.913,13	-436,69	-26.388,47	58.641,45	111.659,31	46,74%	90,41%	-2.928,92

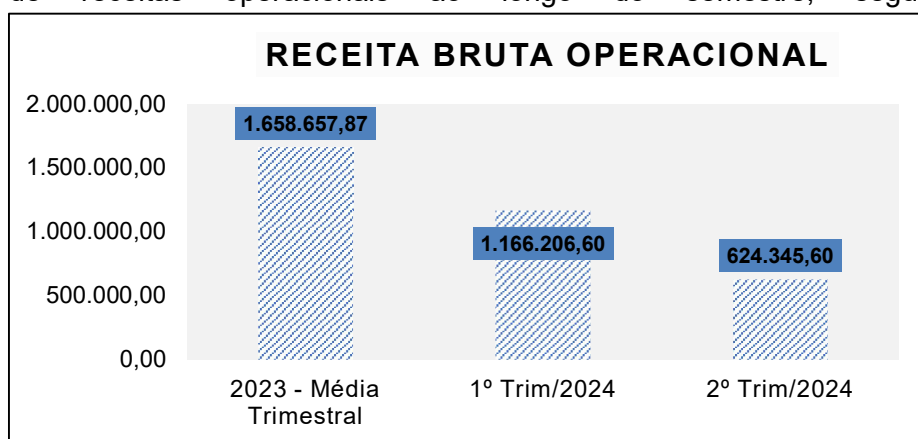
4.2 - Análise do Faturamento

Naval Off Store Ltda

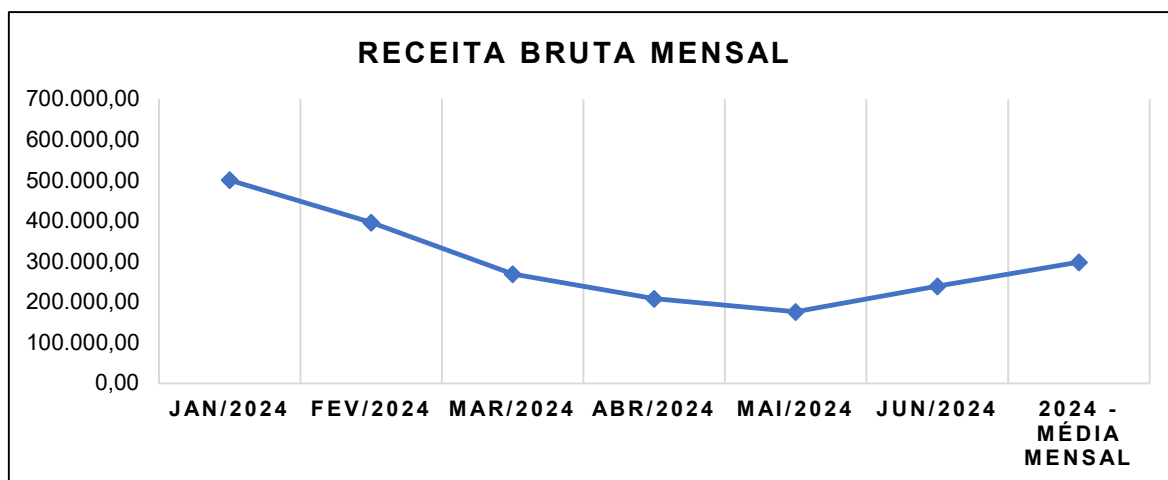
A análise da Demonstração do Resultado do Exercício (DRE) da Naval Off Store Ltda evidencia que o faturamento bruto acumulado no segundo trimestre de 2024 totalizou R\$ 624 mil, representando redução de 46,46% em relação ao trimestre anterior. Em comparação com a média trimestral de 2023 (R\$ 1,658 milhão), a queda foi ainda mais expressiva, atingindo 62,36%, destacando a redução significativa da receita em 2024 em relação ao ano anterior, conforme demonstrado no gráfico a seguir:

Fonte: Demonstrações contábeis fornecidas pela administração das Recuperandas.

O segundo trimestre apresentou o menor nível de faturamento do período analisado, com destaque negativo para o mês de maio, cuja receita foi de R\$ 176,5 mil, cerca de 40% abaixo da média mensal de 2024. Esse desempenho reflete retração expressiva na geração de receitas operacionais ao longo do semestre, seguida de leve recu



peração em junho.



Esse comportamento reforça um cenário de instabilidade operacional e baixa previsibilidade de receitas, impactando diretamente o resultado e o fluxo de caixa da companhia, característica de empresas que atuam com serviços sob demanda e dependem de contratos pontuais — comuns no setor de reparos navais e locação de equipamentos industriais.

A tendência de queda no faturamento exige revisão estratégica na prospecção de contratos e otimização do custo fixo, visando recompor a geração de caixa e assegurar a sustentabilidade da recuperação.

De forma geral, é possível verificar que a Naval Off Store mantém capacidade operacional para execução de novos contratos, porém enfrenta desafios estruturais para recompor o volume de receitas a patamares compatíveis com sua estrutura de custos fixos e obrigações financeiras, exigindo estratégias assertivas e foco na eficiência operacional.

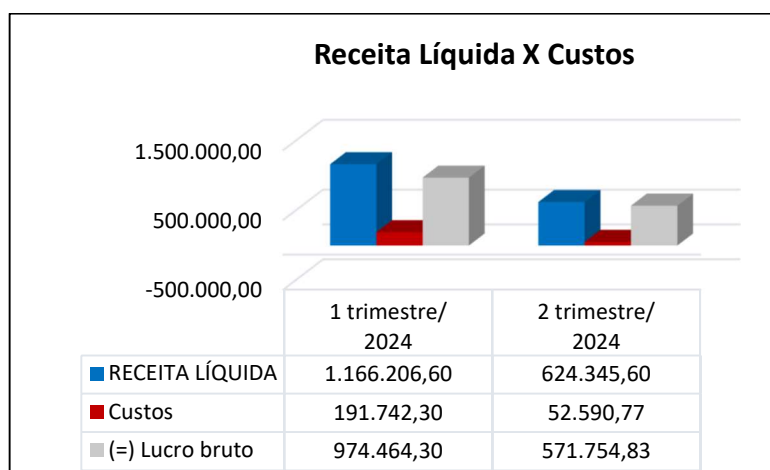
C C Olímpio Bezerra (Port Support)

A Recuperanda C C Olímpio Bezerra permanece sem geração de receita operacional desde o encerramento do contrato com o Complexo Portuário do Itaquí (COPI), que representava sua principal fonte de faturamento. A ausência de novas operações comerciais no período analisado reforça a paralisação das atividades produtivas.

Esse cenário contribui diretamente para o agravamento da crise econômico-financeira do Grupo Naval, uma vez que a falta de receitas impede a cobertura dos custos fixos e das obrigações trabalhistas e tributárias da companhia.

4.3 – Confronto entre Receitas, Custos e Despesas

A análise da relação entre receita líquida, custos e despesas no primeiro e segundo trimestre de 2024 evidencia o comportamento operacional do Grupo Naval e sua capacidade de geração de lucro frente à estrutura de custos existente.



No 2º trimestre de 2024, os custos diretos de prestação de serviços representaram 8,42% da receita líquida, resultando em lucro bruto de R\$ 571.754,83. Apesar de positivo, esse valor representou uma redução de 41,33% em relação à margem bruta do trimestre anterior, evidenciando o impacto da redução de faturamento sobre a lucratividade operacional.

Quando consideradas todas as despesas operacionais, incluindo administrativas, trabalhistas, comerciais e financeiras, o grupo apresentou a seguinte evolução no resultado líquido:

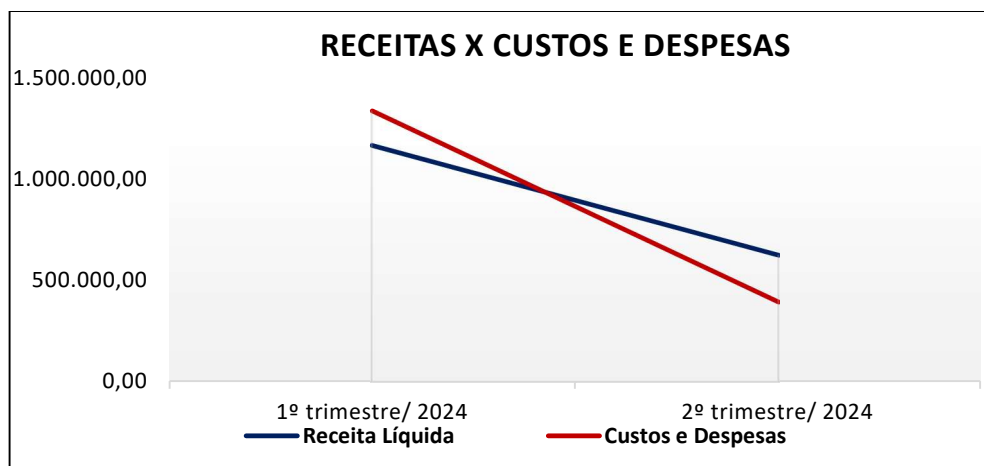
Período	Receita Líquida (R\$)	Custos e Despesas (R\$)	Resultado (R\$)
1º Trimestre/2024	1.166.206,60	1.337.329,32	- 171.122,72
2º Trimestre/2024	624.345,60	52.590,77	175.753,98

A análise desses dados evidencia que houve redução do volume operacional, mas apesar da retração do faturamento, o grupo mantém capacidade de gerar lucro operacional sobre os serviços prestados, demonstrando eficiência na execução de contratos.

Insta salientar que mesmo sem receita operacional, a empresa C C Olímpio manteve despesas essenciais à preservação da estrutura mínima e manutenção do quadro funcional, garantindo capacidade de retomada de operações futuras.

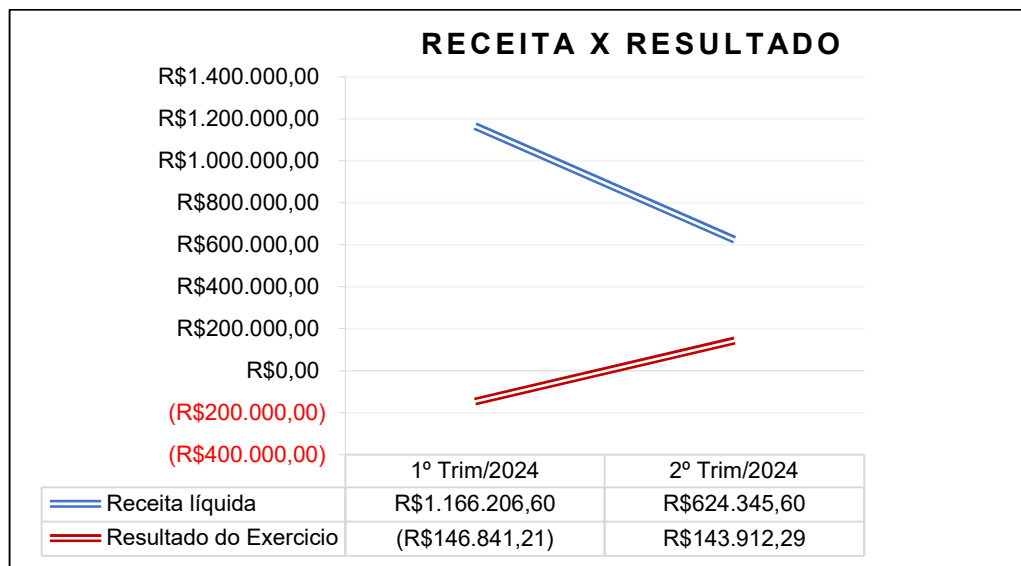
C C Olímpio Bezerra – DRE Mensal e Acumulada (1º e 2º trimestre de 2024)					
Mês	Receita Bruta (R\$)	Custos (R\$)	Lucro Bruto (R\$)	Despesas Operacionais (R\$)	Lucro Líquido (R\$)
Jan-Jun	0,00	0,00	0,00	108.124,73	-108.124,73

De forma geral, o comportamento financeiro do grupo no primeiro semestre de 2024 demonstra capacidade operacional ainda presente, porém impactada por redução expressiva de faturamento, reforçando a necessidade de medidas estratégicas para recomposição de receitas e manutenção do equilíbrio financeiro.



4.4 – Confronto entre Receita e Resultado

O confronto entre receita líquida e resultado líquido evidencia a evolução do Grupo Naval no segundo trimestre de 2024, saindo de resultados deficitários para lucro líquido consolidado.



Embora a receita líquida no segundo trimestre de 2024 tenha apresentado redução de aproximadamente 46% em relação ao trimestre anterior, as Recuperandas registraram lucro líquido equivalente a 23% da receita líquida. Esse resultado evidencia melhoria significativa da eficiência operacional, refletindo a contenção de custos e despesas fixas adotada pelo grupo, mesmo diante de menor volume de faturamento.

O desempenho positivo começou a aparecer a partir do mês de maio de 2024, encerrando o mês de junho com lucro líquido de R\$ 111 mil, conforme pode ser observado no gráfico abaixo:



Apesar de um valor modesto frente à capacidade total do grupo, este resultado sinaliza uma melhora consistente no processo de recuperação, demonstrando que as medidas adotadas e ajustes operacionais estão surtindo efeito, possibilitando a retomada gradual da sustentabilidade financeira.

Em síntese, o Grupo Naval apresentou superavit operacional no 2º trimestre, demonstrando capacidade de adaptação frente à retração de receita, reforçando perspectivas de estabilidade e recuperação operacional.

Análise Semestral da DRE Consolidada

Ao avaliar o primeiro semestre de 2024, observa-se que o Grupo Naval apresentou desempenho financeiro heterogêneo entre os trimestres, refletindo tanto a redução de receitas quanto o impacto das medidas de redução de custos.

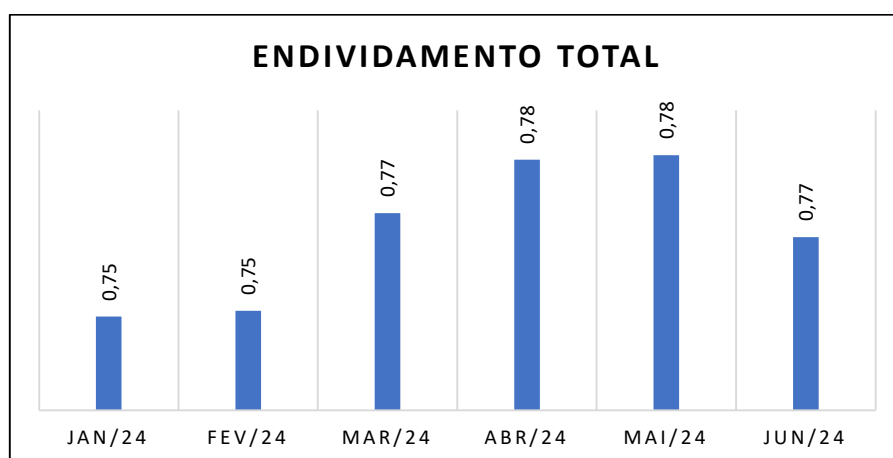
Indicador	1º Semestre/2024 (Jan-Jun)	Observações
Receita Operacional Bruta	R\$ 1.790.552,20	Apresentou queda gradual ao longo do semestre, com menor faturamento em maio (R\$ 176,5 mil), refletindo instabilidade na geração de receitas e dependência de contratos.
Receita Líquida	R\$ 1.790.552,20	Igual à receita bruta, pois não houve deduções de impostos sobre faturamento ou devoluções.
Custos Operacionais	R\$ 244.333,07	Representaram 13,65% da receita líquida do semestre, indicando controle eficiente dos custos diretos na prestação de serviços.
Lucro Bruto	R\$ 1.546.219,13	Margem bruta de 86,35%, evidenciando eficiência operacional na execução de serviços navais e locação de equipamentos.
Despesas Operacionais	R\$ 1.515.928,31	Incluem despesas trabalhistas, administrativas, comerciais e financeiras. Apesar da redução de receitas, foram parcialmente contidas, refletindo medidas de contenção de custos.
Lucro Operacional	R\$ 30.290,82	Demonstrou reversão de déficit inicial para resultado operacional positivo no semestre, impulsionado principalmente pela redução de despesas variáveis e aumento da eficiência.
Provisões IRPJ e CSLL	R\$ 33.219,74	Ajustes fiscais sobre o lucro, refletindo a tributação parcial sobre resultado operacional positivo nos últimos meses do semestre.
Lucro Líquido	-R\$ 2.928,92	Resultado praticamente equilibrado no semestre, evidenciando que o grupo conseguiu reverter parcialmente os déficits iniciais e estabilizar suas operações.

5 – ENDIVIDAMENTO TOTAL

O endividamento total é um dos principais indicadores de solvência e mede o grau de dependência das Recuperandas em relação ao capital de terceiros, demonstrando quanto dos ativos totais (circulantes e não circulantes) são financiados por passivos exigíveis, ou seja, por obrigações de curto e longo prazo. Esse indicador é essencial para avaliar a capacidade de pagamento, a estrutura de capital e a sustentabilidade financeira das empresas em recuperação.

Naval Off Store Ltda

A Naval Off Store Ltda apresentou índice de endividamento total elevado durante todo o primeiro semestre de 2024, oscilando entre 75% e 78%. Evidenciando que, em média, três quartos dos ativos da companhia são financiados por capital de terceiros, enquanto apenas 25% correspondem a recursos próprios.

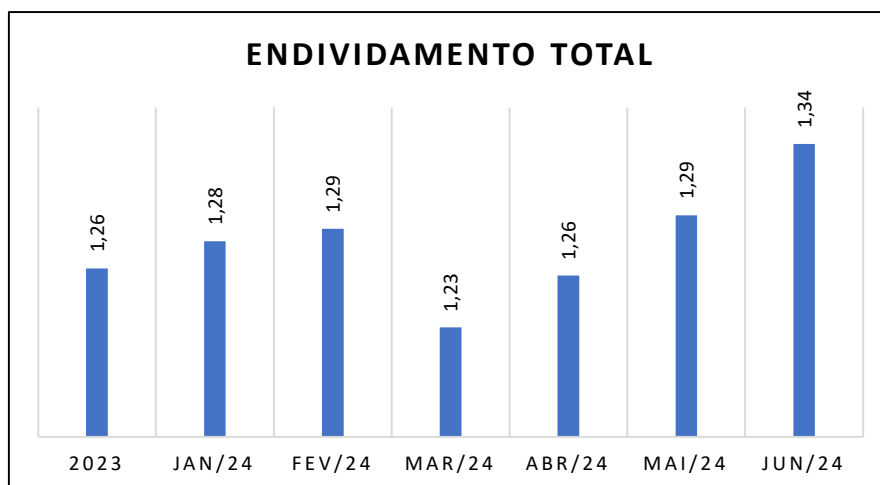


A manutenção do índice de endividamento acima de 70% reforça o estado de fragilidade financeira da Recuperanda e evidencia a importância da reestruturação recuperacional e da renegociação das obrigações junto aos credores, a fim de restaurar o equilíbrio entre capital próprio e de terceiros.

C C Olimpio Bezerra

A companhia C C Olímpio Bezerra apresentou um cenário de endividamento ainda mais crítico. Os índices apurados ao longo do semestre indicam aumento progressivo do grau de alavancagem, alcançando em junho de 2024 o patamar de 1,34. Evidenciando a empresa possui R\$ 1,34 de dívidas para cada R\$ 1,00 de ativo, demonstrando insolvência técnica.

Nesse contexto, os passivos superam os ativos totais disponíveis, implicando que, mesmo na hipótese de liquidação integral dos bens, os recursos não seriam suficientes para quitar todas as obrigações, restando déficit patrimonial.



Essa condição reforça a necessidade de preservação da atividade empresarial por meio do processo de recuperação judicial, uma vez que a liquidação pura e simples não atenderia ao princípio da função social da empresa nem garantiria a melhor satisfação dos credores.

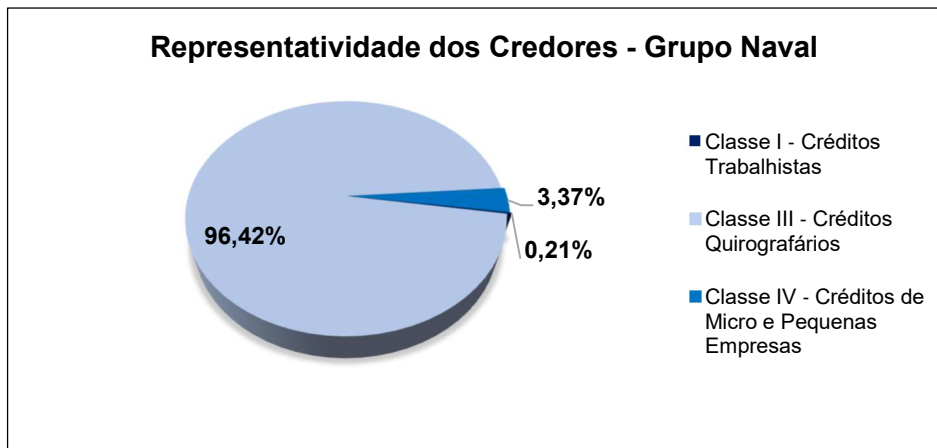
Em resumo, o endividamento total do Grupo Naval indica estrutura de capital desequilibrada e dependência de recursos de terceiros, situação agravada pela redução das receitas operacionais em 2024. Contudo, o processo de recuperação judicial oferece a oportunidade de reorganização dos passivos e adequação da estrutura financeira, permitindo que o grupo negocie condições mais sustentáveis com seus credores, preserve a sua capacidade produtiva e operacional e busque recompor seu capital de giro.

5.1 – Endividamento sujeitos à Recuperação Judicial

A tabela a seguir apresenta o resumo da 2ª relação do quadro geral de credores (QGC), elaborada em conformidade com o art. 7º, §2º da Lei nº 11.101/2005, já atualizada com as habilitações e impugnações de crédito. O quadro contempla um total de 66 (sessenta e seis) credores, distribuídos entre as classes I, III e IV, totalizando o montante de R\$ 8.187.125,69 em dívidas sujeitas ao processo recuperacional.

Classe de Credores (Art. 41, LRF)	Quantidade	Total de Créditos (R\$)	%
Classe I - Créditos Trabalhistas	10	17.120,00	0,21%
Classe II - Créditos Garantia Real	-	-	-
Classe III - Créditos Quirografários	12	7.894.259,49	96,42%
Classe IV - Créditos de Micro e Pequenas Empresas	44	275.746,20	3,37%
Total do Passivo	66	8.187.125,69	100%

O quadro revela alta concentração em credores quirografários (Classe III), que representam 96,42% do valor total, o que evidencia que a maior parte do passivo não está vinculada a garantias reais.



Em termos de quantidade de credores, observa-se que a Classe IV (Micro e Pequenas Empresas) é a mais numerosa, com 44 credores, representando cerca de 67% do total. Essa composição demonstra que o grupo mantém forte relacionamento com fornecedores de pequeno porte.

5.2 – Endividamento não sujeitos à Recuperação Judicial

O endividamento não sujeito à Recuperação Judicial corresponde às obrigações que não se submetem aos efeitos do plano de recuperação, conforme dispõe o artigo 49, §3º, da Lei nº 11.101/2005.

Endividamento Fiscal

Conforme reportado no relatório inicial, o passivo fiscal da Naval Off Store Ltda totaliza R\$ 169.504,36, composto por débitos junto à Prefeitura Municipal de São Luís, à Secretaria da Fazenda do Estado do Maranhão (SEFAZ/MA) e à Receita Federal do Brasil (RFB), conforme detalhamento a seguir:

Descrição	Total de Créditos	%
Impostos Municipais	R\$ 7.281,86	4,30%
Impostos estaduais (Sefaz/MA)	R\$ 4.045,97	2,39%
Impostos Federais	R\$ 158.176,53	93,32%
Total do endividamento fiscal	R\$ 169.504,36	100%

Observa-se que a maior parte (93,32%) do endividamento fiscal da Naval Off Store Ltda está concentrada em tributos federais, principalmente obrigações previdenciárias e impostos incidentes sobre a receita (PIS, COFINS e IRPJ).

A C C Olímpio Bezerra ME também possui endividamento fiscal relevante, totalizando R\$ 237.608,25, composto por obrigações municipais e federais, conforme atualização datada de 07/08/2023:

Descrição	Total de Créditos	%
Impostos Municipais	R\$ 776,76	0,33%
Impostos Federais	R\$ 236.831,49	99,67%
Total do endividamento fiscal	R\$ 237.608,25	100%

A composição do passivo demonstra que praticamente a totalidade (99,67%) do endividamento fiscal da C C Olímpio Bezerra ME é de natureza federal, evidenciando comportamento semelhante ao da Naval Off Store Ltda e reforçando a necessidade de tratativas para regularização.

Até a presente data, não foram apresentadas atualizações posteriores dos quadros de endividamento fiscal das Recuperandas. Recomenda-se que as Recuperandas encaminhem, nas próximas documentações mensais, a atualização do endividamento fiscal, a fim dessa administração judicial avaliar e reportar a evolução de débitos.

Endividamento não fiscal

O grupo em recuperação não disponibilizou relatórios analíticos referentes ao endividamento não fiscal, impossibilitando a avaliação detalhada de obrigações pós-concursais, como fornecedores atuais, contratos de locação, encargos trabalhistas correntes e obrigações financeiras posteriores ao deferimento da recuperação judicial.

6 – ANÁLISE DE FLUXO DE CAIXA

Durante o período compreendido por este relatório, o Grupo Naval apresentou demonstrações do fluxo de caixa realizado referentes ao primeiro semestre de 2024, contemplando a movimentação de entradas e saídas operacionais mensais.

A análise do fluxo de caixa permite avaliar a capacidade de geração de recursos operacionais, o nível de controle das despesas e a tendência de recuperação da liquidez ao longo do exercício, aspectos fundamentais para o êxito do processo de recuperação judicial.

2024	Jan/24	Fev/24	Mar/24	Abr/24	Mai/24	Jun/24
RECEBIMENTOS	500.796	395.957	269.454	208.914,39	176.526,91	238.904,30
Receitas - QRA	500.796	395.957	269.454	208.914,39	176.526,91	238.904,30
Outras Entradas	-	-	-	-	-	-
PAGAMENTOS OPERACIONAIS	558.158	410.353	271.367	231.930,67	177.439,54	180.611,20
Custo com pessoal	143.246	107.221	129.145	79.596,38	81.505,68	106.237,67

Despesas Administrativas	48.597	76.600	48.008	47.525,40	28.920,71	23.658,59
Despesas Bancárias	-	-	-	-	-	-
Financiamentos	-	-	-	-	-	-
Fornecedores (Materiais)	57.282	61.744	24.448	34.469,24	35.913,15	26.154,94
Prestadores de Serviços	284.943	140.699	56.766	43.790,00	21.100,00	3.560,00
Despesas Gerais/Locações	-	-	9.000	9.000,00	-	-
Aluguéis	24.090	24.090	4.000	17.549,65	10.000,00	21.000,00
VARIAÇÃO CAIXA	-57.362	-14.397	-1.912	-23.016,28	-912,63	58.293,10
Caixa Inicial	(125.153,00)	(182.515,00)	(196.911,86)	(198.824,30)	(221.840,58)	(222.753,21)
Caixa Final	(182.515,00)	(196.911,86)	(198.824,30)	(221.840,58)	(222.753,21)	(164.460,11)

6. 1 – Principais Entradas

As entradas de caixa no semestre decorreram integralmente de receitas operacionais, originadas da prestação de serviços de reparos navais, caldeiraria, soldagem, pintura industrial e locação de equipamentos. O grupo não registrou entradas não operacionais.

Em junho de 2024, as Recuperandas registraram R\$ 238,9 mil em entradas de caixa, frente a R\$ 269,4 mil em março do mesmo ano, representando redução de 11,3% no volume de recebimentos trimestrais. Apesar da retração pontual, o comportamento das entradas evidencia estabilidade relativa das receitas a partir de abril, o que sugere regularização do faturamento operacional.

6. 2 – Principais Saídas

As saídas de caixa totais atingiram R\$ 180,6 mil em junho de 2024, contra R\$ 271,3 mil em março, configurando redução expressiva de 33,44% nas despesas desembolsadas. Esse resultado reflete a adoção de medidas de controle de custos e despesas.

A composição das saídas demonstra que as despesas com pessoal, representaram R\$ 106,2 mil (58,8%) das saídas em junho, os pagamentos a fornecedores e insumos somaram R\$ 26,1 mil (14,5%), as despesas administrativas corresponderam a R\$ 23,6 mil (13,1%), aluguéis e demais despesas gerais totalizaram R\$ 21,0 mil (11,6%) e despesas com prestadores de serviços perfizeram R\$ 3,5 mil.

Somados, os custos diretos com pessoal e fornecedores corresponderam a 73,3% dos desembolsos totais, confirmando a predominância operacional das obrigações de curto prazo.

A variação líquida do caixa em junho foi positiva em R\$ 58,3 mil, indicando melhora significativa da eficiência de gastos e início de geração operacional de caixa, ainda que em nível modesto.

6.3 – Avaliação do Fluxo de Caixa Consolidado

Nos três primeiros meses do exercício, observou-se descompasso entre faturamento e pagamentos, refletindo o acúmulo de obrigações correntes e passadas. Contudo, a partir de abril, verifica-se uma redução constante do ritmo de saídas, indicando melhoria no controle orçamentário e no escalonamento de despesas fixas.

O resultado líquido positivo em junho (+R\$ 58,3 mil) marca um ponto importante no comportamento de caixa, representando o primeiro saldo mensal superavitário desde o início do exercício. Apesar dessa melhora, o saldo final de caixa ainda se mantém negativo em R\$ 164,5 mil, demonstrando que o grupo permanece dependente de capital de giro complementar para sua liquidez.

O desempenho do fluxo de caixa no primeiro semestre de 2024 evidencia que o Grupo Naval iniciou uma trajetória de recomposição financeira, com avanços no controle das saídas, estabilização das receitas e primeiros sinais de geração de caixa operacional.

7 – ACOMPANHAMENTO DO CUMPRIMENTO DO PLANO

O presente capítulo tem por finalidade apresentar o acompanhamento realizado pelo Administrador Judicial quanto ao andamento do Plano de Recuperação Judicial do Grupo Naval, abrangendo as condições propostas, prazos previstos e o estágio atual de aprovação e implementação.

7.1. Resumo das condições e prazos de pagamentos por classe

O Grupo Naval protocolou, em 10 de novembro de 2023, o Plano de Recuperação Judicial (ID 106110538), requerendo a publicação do edital de aviso aos credores e a consequente fixação do prazo legal para manifestações e eventuais objeções, nos termos do artigo 53, §1º, da Lei nº 11.101/2005.

Até o encerramento do presente período de referência, o Plano ainda não foi submetido à deliberação da Assembleia Geral de Credores (AGC), razão pela qual não há obrigações vencidas ou parcelas em curso de pagamento.

Dessa forma, as Recuperandas permanecem em fase anterior à aprovação formal do plano, com o acompanhamento voltado à manutenção das atividades operacionais, à preservação da capacidade produtiva e à estabilidade financeira mínima para viabilizar a execução futura das condições propostas.

Cabe destacar que a estrutura do Plano protocolado contempla, de forma preliminar, quatro classes de credores, nos termos do artigo 41 da LRF, a saber: Classe I – Créditos Trabalhistas; Classe III – Créditos Quirografários e Classe IV – Microempresas e Empresas de Pequeno Porte.

7.2. Cumprimento do plano de recuperação judicial

No presente momento, a Recuperação Judicial encontra-se em fase prévia à aprovação do Plano pela Assembleia Geral de Credores, inexistindo, portanto, obrigações financeiras em execução perante as classes de credores.

O Administrador Judicial mantém acompanhamento processual contínuo dos atos do processo, bem como monitoramento da situação econômico-financeira das Recuperandas, de modo a assegurar transparência, controle e viabilidade para a futura execução do plano, após aprovação.

As Recuperandas vêm demonstrando cooperação com os trabalhos desta Administração Judicial, apresentando as informações econômico-financeiras e contábeis necessárias à verificação de sua capacidade operacional

8 – Anexos

8.1 – Diligências realizadas

No período de referência deste relatório, Administrador Judicial realizou acompanhamentos virtuais e diligências documentais junto à administração do grupo, com o objetivo de acompanhar as atividades operacionais e financeiras, verificar as condições estruturais e patrimoniais e obter documentação atualizada e validar as informações constantes nos relatórios gerenciais.

8.2 - Fotos

No presente período, não foram registradas novas imagens fotográficas das dependências da Recuperanda. Os últimos registros correspondem à visita técnica realizada à nova sede do grupo, já documentada no relatório anterior e constante dos autos, servindo como base para a avaliação das condições físicas e operacionais do empreendimento.

8.3 - Remuneração do Administrador Judicial

No tocante aos honorários do Administrador Judicial, informa-se que a Recuperanda permanece adimplente, inexistindo valores em aberto ou pendências de pagamento referentes ao período de elaboração deste relatório.

8.4 – Pedidos de esclarecimentos ou documentos complementares

Durante o período de elaboração deste relatório, a Recuperanda atendeu aos pedidos de esclarecimentos e às solicitações de documentos efetuadas por esta Administração Judicial, encaminhando os elementos comprobatórios para verificação contábil, financeira e operacional.

8.5 - Cronograma processual

A seguir, apresenta-se o resumo cronológico dos principais marcos processuais da Recuperação Judicial do Grupo Naval, conforme registros constantes dos autos e observância aos dispositivos da Lei nº 11.101/2005:

Cronograma Processual			
Processo Inicial nº 0851358-12.2023.8.10.0001			
Recuperação Judicial do GRUPO NAVAL			
Data	Evento	Doc. nº	Lei 11.105/05
23/08/2023	Pedido de Recuperação Judicial	99855424	
06/09/2023	Deferimento do Processamento Recuperação Judicial	100916465	Art. 52
22/09/2023	Termo de Compromisso do Administrador Judicial	101944967	Art. 33
13/09/2023	Publicação do Deferimento em Diário Oficial		
05/10/2023	Publicação do 1º Edital de Convocação de Credores	102577340	Art. 52, § 1º
	Prazo fatal para apresentação das Habilitações/Divergências administrativas		Art. 7º, § 1º
	Prazo fatal para apresentação do Plano de Recuperação Judicial		Art. 53
	Prazo fatal para apresentação da Relação de Credores do AJ		Art. 7º, § 2º
	Publicação do Edital: Aviso do Plano e Lista de Credores do AJ		Art. 7º, II e Art. 53
	Prazo fatal para apresentação das Impugnações Judiciais		Art. 8º
	Prazo fatal para apresentação de objeções ao Plano de Recuperação Judicial		Art. 55
	Prazo para realização da AGC		Art. 56, § 1º
	Publicação do Edital: Convocação AGC		Art. 36
	Assembleia Geral de Credores - 1ª Convocação		Art. 37
	Assembleia Geral de Credores - 2ª Convocação		Art. 37
	Encerramento do Período de Suspensão		Art. 6º, § 4º

9. CONCLUSÃO

Com base nas informações financeiras, operacionais e documentais apresentadas pelas Recuperandas, bem como nas análises realizadas ao longo deste relatório, o Administrador Judicial apresenta as seguintes conclusões e considerações finais acerca da situação atual do Grupo Naval e das perspectivas de continuidade do processo de Recuperação Judicial.

No primeiro semestre de 2024, o Grupo Naval demonstrou melhora progressiva nos indicadores de desempenho, revertendo o resultado negativo observado em trimestres anteriores e alcançando lucro líquido no segundo trimestre, ainda que em patamar modesto.

A redução expressiva das receitas operacionais observada no período foi compensada por melhor eficiência no controle de custos e despesas, refletindo o esforço da administração na racionalização das operações e otimização da estrutura de gastos fixos.

Em síntese, o Grupo Naval apresenta sinais consistentes de recuperação operacional, com melhoria de resultados, controle de custos e reorganização de sua estrutura financeira. Ainda que o nível de endividamento permaneça expressivo, as empresas demonstram condições reais de continuidade e recomposição de sua capacidade econômico-financeira.

Nestes termos,

É o relatório.

São Luís/MA, 10 de dezembro de 2025.

Daniel Lopes Pires Xavier Torres

Administrador Judicial

OAB/CE 27.730

OAB/MA 20.721-A

OAB/PE 65.161